

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos o resumo das principais atividades, no ano de 2018, juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas da ALESAT Combustíveis S.A. (“Companhia”), detentora da marca ALE, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

## Cenário Macroeconômico

2018 foi um ano bastante movimentado no cenário macroeconômico. O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 1,1% na sua segunda alta anual consecutiva após 2 anos de retração. A inflação acumulada em 2018 foi de 3,75% (IPCA) e a taxa Selic encerrou o ano em 6,50%. Somase ao conjunto de boas notícias o crescimento do consumo das famílias que foi de 1,9%, repetindo a alta de 2017, e o investimento, que avançou pela primeira vez após 3 anos de retração, fechando 2018 com uma evolução de 4,1%. Por outro lado, a crise pelo qual o Brasil passou recentemente ainda exibe sinais preocupantes sobre a saúde fiscal da união, do endividamento público e da falta de competitividade do mercado. A taxa de desemprego afetava 11,6% da mão-de-obra ativa nacional em dezembro de 2018, inferior ao patamar recente de 13,7% de março de 2017, mas bem longe do mesmo indicador em 2013: 6,2%. As famílias estão convivendo com o alto custo do endividamento e do serviço da dívida, já que em janeiro de 2005, quando a economia avançava, a dívida das famílias representava 18,4% da renda pessoal disponível, mas em setembro de 2018 representava 41,9%<sup>1</sup>. As empresas, por sua vez, também enfrentaram um desafio com altas taxas de empréstimo, fraco crescimento da demanda e elevada carga tributária.

O cenário externo não colaborou com as economias emergentes, devido ao aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais, à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e às incertezas em relação ao comércio global (China / EUA / Brexit). Com relação ao mercado internacional de petróleo, o barril Brent oscilou bastante, atingindo o maior preço dos últimos 5 anos, mas recuou ao longo do ano fechando abaixo do preço inicial de 2018; o câmbio, por sua vez, permaneceu depreciado diante do Dólar americano durante o ano, renovando as maiores altas dos últimos 5 anos, principalmente nos meses próximos das eleições. As exportações avançaram 4,1% em 2018, comparada ao ano anterior, contudo, as importações tiveram um rendimento superior, e evoluíram 8,5% no mesmo período.

## O Mercado de Distribuição de Combustíveis

Durante 2018, a gasolina perdeu competitividade no mercado doméstico, com destaque para alguns fatores, como a maior safra de cana-de-açúcar da história induziu a queda dos preços do etanol e elevou sua demanda em 42% em relação a 2017. O preço baixo do etanol hidratado

---

<sup>1</sup> Oxford Economics, “Global Economic Databank,” November 2018; Akrur Barua, Prudent no more: Household debt piles up in Asia, Deloitte Insights, July 1, 2015.

persistiu durante todo o ano enquanto as vendas de gasolina caíram 13% comparativamente ao ano anterior. Nesse sentido, a margem da ALESAT foi afetada, uma vez que o diesel e a gasolina historicamente apresentaram uma participação maior na composição do mix de produtos vendidos.

O volume total de vendas da ANP manteve-se estável em relação a 2017, com uma variação positiva modesta de 0,7% e, no caso da ALESAT, evidenciou-se uma retração de 1% no mesmo período. O Lucro Bruto da Companhia, por sua vez, foi cerca de 20% menor do que 2017. A greve dos caminhoneiros de maio, a alta volatilidade da política de preços da Petrobras, juntamente com o programa de subsídios para o diesel, fizeram de 2018 um ano atípico para a indústria de distribuição de combustíveis, com reflexos consideráveis para a margem das principais representantes do mercado.

Olhando para o comportamento da rede de postos embandeirados, os principais desafios foram o número de novos negócios. A ALESAT encerrou dezembro com 1.542 postos na sua rede, contra 1.509 em 2017, uma evolução de 2%. O primeiro semestre de 2018 trouxe um desafio adicional ao crescimento dos novos negócios devido às especulações em torno da marca ALE, vis-à-vis a perspectiva de troca do controle acionário e, portanto, potenciais novos clientes optaram por esperar pela conclusão do negócio. Depois de agosto, a Companhia constituiu uma nova equipe para o desenvolvimento de novos negócios, assim como, o investimento esperado para 2019 corresponde a R\$ 169 milhões, 100% acima do valor investido em 2018.

## **Desempenho Operacional e Financeiro**

O ano de 2018 foi marcado por eventos isolados que tiveram consequências relevantes para o resultado da Companhia. Para os itens descritos abaixo temos um impacto não recorrente de R\$ 120 milhões, reduzindo o Ebitda acumulado no ano de R\$ 141 milhões para R\$ 22 milhões.

Um evento marcante para todo o segmento de distribuição e para a economia do país foi a Greve dos Caminhoneiros de Maio, que impediu as vendas e desabasteceu boa parte dos postos, mesmo com a presença da frota própria, na tentativa de minimizar esse impacto, em algumas bases de distribuição os grevistas bloquearam qualquer tentativa de saída para entrega de produtos. Todavia, a ALESAT superou o desafio e, tão logo a situação apresentou condições mínimas para a retomada da distribuição, antes mesmo do fim da greve, a frota própria voltou a fornecer produto para sua rede. O impacto das perdas de inventário associadas, tanto à impossibilidade de vendas, como à redução considerável do preço do diesel de 0,46 R\$/litro, foi estimado em cerca de 30 milhões para a Companhia.

Para adequação da contabilidade ao IFRS 5/CPC 31 realizou-se uma provisão de perda relevante no saldo de Bens Destinados à Venda com mais de um ano no ativo da Companhia. Trata-se de uma provisão de baixa de R\$ 20,1 milhões referente aos ativos que foram dados em garantia e, posteriormente, acionados pela ALESAT quando do default apresentado pelos clientes. Esses ativos continuam em posse da Companhia e poderão ser comercializados normalmente, na medida em que forem vendidos, trarão caixa para a ALESAT e reverterão o provisionamento.

A ALESAT apresentou requerimento de Termo de Compromisso de Cessação (“TCC”), no âmbito do Processo Administrativo nº 08700.010769/2014-64, apartado de Acesso Restrito nº 08012.002867/2007-57, em trâmite perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, com proposta de contribuição pecuniária no valor de R\$ 48,6 milhões. O Requerimento foi homologado por unanimidade na 133ª Sessão Ordinária de Julgamento do Tribunal

Administrativo de Defesa Econômica, realizada em 7 de novembro de 2018, sendo pago, portanto, o valor proposto.

Os eventos isolados apresentados, somados aos desafios de um ano atípico, foram superados. A Companhia agiu rápido e com firmeza diante das dificuldades e o resultado foi a manutenção dos indicadores positivos de eficiência e crescimento, convergentes aos dados históricos da ALESAT. Entre 2012-2018, a Companhia apresentou um ROIC superior ao CDI e à média dos retornos do índice BOVESPA no período. Considerando o capital oneroso investido na ALESAT, soma entre dívida e capital próprio, a operação da Companhia proporcionou um retorno de 8,9% em 2018, e teria proporcionado um retorno de 11,2% caso não houvesse o impacto dos eventos isolados.

Para o ano de 2019 foram tomadas medidas importantes para amparar a continuidade do crescimento da Companhia, com destaque para: o plano de investimento de R\$ 169 milhões ao longo do ano na evolução da rede de postos, aquisição, modernização e melhorias das bases de distribuição e infraestrutura; ampliação da visibilidade da marca ALE através da assinatura de contratos de patrocínio com o Sport Club Corinthians Paulista e a equipe Full Time Sports, do Piloto Rubens Barrichello na Stock Car e evolução contínua da liquidez e da capacidade de geração de caixa da ALESAT, com o a emissão de debentures no valor de R\$ 1 bilhão no início de 2019, reduzindo o risco de rolagem da dívida e ampliando os prazos de amortização, elevando a participação do endividamento de longo prazo na composição total da dívida, bem como, reduzindo o custo médio ponderado do capital. Somados a esses pontos, e como já divulgado ao mercado, a Glencore Plc, uma das maiores *traders* internacionais de commodities, adquiriu 78% da ALESAT em agosto de 2018, contribuindo para fortalecer ainda mais a Companhia.

Na indústria de distribuição, espera-se maior abertura para importação, com a redução da capacidade de oferta da Petrobras pela venda de parte de suas refinarias, diante de uma expectativa de crescimento do PIB, e do consumo de diesel, em torno de 2,5%, em outras palavras: mais competitividade entre os fornecedores e perspectiva de aumento da demanda.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a parceria de todos os Revendedores ALE na consolidação de uma das marcas mais admiradas do setor. Agradecemos, também, o apoio de nossos fornecedores na construção de uma relação profícua, especialmente a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS. Ressaltamos a confiança de nossos parceiros financeiros na execução de nosso plano estratégico. Destacamos o compromisso e o valor do trabalho de nossos colaboradores, personagens fundamentais na história de sucesso da Companhia. Reiteramos, por fim, aos acionistas, o agradecimento pela confiança e crédito depositados nesta administração.

**Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**Alesat Combustíveis S.A.**

31 de dezembro de 2018

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Alesat Combustíveis S.A.**  
Natal - RN

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alesat Combustíveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alesat Combustíveis S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

#### *Reconhecimento de receita*

Parte substancial das receitas de vendas da Companhia é proveniente da venda de combustíveis, cuja entrega do produto não necessariamente ocorre na mesma data da emissão da fatura. Esse assunto foi considerado significativo em nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e o volume das transações efetuadas ao longo do ano, bem como necessidade de manutenção de rotinas de controles internos que suportem a identificação do momento do reconhecimento das receitas de produtos faturados e não entregues no final do exercício.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (ii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado e (iii) análise das devoluções no período subsequente a 31/12/2018. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes relacionados ao reconhecimento das contraprestações a pagar aos clientes, que foram considerados imateriais para a mensuração e divulgação e, por tal motivo, não foram ajustados pela Administração.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para o reconhecimento e divulgação do reconhecimento de receitas são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis, do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 17 de abril de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping, fluid strokes that form the name Carlos Santos Mota Filho.

Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC-PE 020728/O-7-T-CE

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	238.666	159.506	281.925	191.292
Aplicações financeiras	5	85.073	197.060	85.073	197.060
Contas a receber	6	224.643	229.792	226.622	233.471
Estoques	7	265.653	343.313	265.622	343.313
Tributos a recuperar	8	81.321	77.976	85.412	79.864
Despesas antecipadas		1.995	1.344	1.996	1.345
Dividendos a receber		-	82	-	-
Direito de exclusividade com postos	10	67.563	-	68.172	-
Outras contas a receber		8.577	9.446	9.221	9.562
Total do ativo circulante		<u>973.491</u>	<u>1.018.519</u>	<u>1.024.043</u>	<u>1.055.907</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber	6	12.832	15.827	22.344	26.522
Tributos a recuperar	8	102.336	119.922	103.408	121.727
Depósitos judiciais		20.158	23.001	27.539	30.447
Bens destinados à venda	9	1.696	31.392	1.696	32.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	15.870	-	15.870	-
Contas a receber - partes relacionadas	27	1.234	17.613	496	16.875
Direito de exclusividade com postos	10	40.696	-	40.851	-
Outras contas a receber		3.097	3.615	3.098	3.616
Investimentos	12	175.215	157.882	-	-
Imobilizado	13	168.193	166.312	174.132	173.270
Intangível	14	35.650	157.195	35.650	158.087
Total do ativo não circulante		<u>576.977</u>	<u>692.759</u>	<u>425.084</u>	<u>562.753</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>1.550.468</b></u>	<u><b>1.711.278</b></u>	<u><b>1.449.127</b></u>	<u><b>1.618.660</b></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	15	201.049	484.057	201.193	484.057
Empréstimos e financiamentos	16	518.243	422.605	518.243	422.605
Debêntures	17	74.861	38.617	74.861	38.617
Tributos a recolher	18	15.452	15.558	15.833	15.869
Parcelamento de tributos		607	764	607	764
Obrigações sociais e trabalhistas		14.655	22.797	14.655	22.797
Contas a pagar - partes relacionadas	27	9.439	587	19	587
Adiantamentos de clientes		6.214	6.841	6.221	7.110
Dividendos a pagar		-	293	-	293
Outras contas a pagar		4.663	4.529	5.366	5.118
Total do passivo circulante		<b>845.183</b>	996.648	<b>836.998</b>	997.817
<b>NAO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	488.236	220.485	488.236	220.485
Debêntures	17	43.894	118.545	43.894	118.545
Parcelamento de tributos		3.076	3.661	3.076	3.661
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	14.862	12.560	17.879	14.766
Tributos diferidos	11	-	6.763	732	7.674
Contas a pagar - partes relacionadas	27	96.905	102.613	-	5.709
Outras contas a pagar		3.169	3.051	3.169	3.051
Total do passivo não circulante		<b>650.142</b>	467.678	<b>556.986</b>	373.891
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20	112.867	112.867	112.867	112.867
Reservas de capital		6.076	6.076	6.076	6.076
Reservas de lucro		-	130.458	-	130.458
Prejuízos acumulados		(6.135)	-	(6.135)	-
Ações em tesouraria		(2.449)	(2.449)	(2.449)	(2.449)
Total do patrimônio líquido		<b>55.143</b>	246.952	<b>55.143</b>	246.952
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.550.468</b>	1.711.278	<b>1.449.127</b>	1.618.660

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto por lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	<b>12.398.955</b>	11.199.116	<b>12.400.567</b>	11.199.517
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	22	<b>(12.022.145)</b>	(10.673.685)	<b>(12.021.547)</b>	(10.669.540)
LUCRO BRUTO		<b>376.810</b>	525.431	<b>379.020</b>	529.977
Despesas comerciais	22	<b>(66.910)</b>	(69.448)	<b>(70.756)</b>	(73.974)
Despesas gerais e administrativas	22	<b>(348.113)</b>	(338.479)	<b>(352.167)</b>	(346.482)
Resultado de equivalência patrimonial	12	<b>(3.279)</b>	(840)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	<b>(11.306)</b>	32.602	<b>(10.379)</b>	36.775
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<b>(52.798)</b>	149.266	<b>(54.282)</b>	146.296
Receitas financeiras	24	<b>27.295</b>	50.459	<b>31.273</b>	53.685
Despesas financeiras	24	<b>(120.132)</b>	(157.678)	<b>(121.402)</b>	(157.752)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		<b>(145.635)</b>	42.047	<b>(144.411)</b>	42.229
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		-	-	<b>(791)</b>	(372)
Diferido		<b>23.347</b>	(11.333)	<b>22.914</b>	(11.143)
Total		<b>23.347</b>	(11.333)	<b>22.123</b>	(11.515)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<b>(122.288)</b>	30.714	<b>(122.288)</b>	30.714
LUCRO (PREJUÍZO) ATRIBUÍDO AOS:					
Acionistas controladores				<b>(122.288)</b>	30.714
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO					
Ordinárias:					
Básico e diluído		<b>(1,13)</b>	0,28	<b>(1,13)</b>	0,28

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>(122.288)</b>	30.714	<b>(122.288)</b>	30.714
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<b><u>(122.288)</u></b>	<u>30.714</u>	<b><u>(122.288)</u></b>	<u>30.714</u>

---

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

---

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em Tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucro			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
				Ágio	Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para investimento	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		112.867	(2.449)	3.627	2.449	12.461	97.278	6.915	-	233.148
Dividendos propostos e distribuídos		-	-	-	-	-	-	(6.915)	-	(6.915)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	30.714	30.714
Destinação do lucro:	20									
Constituição de reservas		-	-	-	-	1.536	1.475	-	(3.011)	-
Dividendos intermediários aprovados		-	-	-	-	-	-	-	(9.995)	(9.995)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	17.708	(17.708)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>112.867</u>	<u>(2.449)</u>	<u>3.627</u>	<u>2.449</u>	<u>13.997</u>	<u>98.753</u>	<u>17.708</u>	<u>-</u>	<u>246.952</u>
Dividendos propostos e distribuídos		-	-	-	-	-	-	(17.708)	-	(17.708)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(122.288)	(122.288)
Absorção do prejuízo	20	-	-	-	-	(13.997)	(46.939)	-	60.936	-
Dividendos intermediários aprovados		-	-	-	-	-	(51.814)	-	-	(51.814)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>112.867</u>	<u>(2.449)</u>	<u>3.627</u>	<u>2.449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(61.351)</u>	<u>55.143</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(122.288)	30.714	(122.288)	30.714
Depreciações e amortizações	33.325	96.924	34.337	98.819
Amortização de direito de exclusividade	61.940	-	62.066	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	3.809	7.843	3.716	7.509
Equivalência patrimonial	3.279	840	-	-
Provisão para perda de ativos	19.851	-	20.168	-
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e de bens destinados à venda	(1.493)	4.431	(1.278)	2.906
Juros, variação cambial e swap de empréstimos e financiamentos e debêntures	79.826	97.631	79.826	97.631
Encargos financeiros sobre tributos parcelados e processos judiciais	665	538	895	571
Atualização de impostos e juros ativos	(3.276)	(9.352)	(3.611)	(9.651)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.064	5.215	5.719	7.218
Impostos diferidos	(23.245)	12.808	(22.812)	12.618
Outros	3.376	837	3.377	837
	<b>60.833</b>	<b>248.429</b>	<b>60.115</b>	<b>249.172</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(13.517)	(12.901)	(11.969)	(11.044)
Juros recebidos	50	-	66	-
Estoques	77.660	(932)	77.660	(932)
Tributos a recuperar	11.451	(21.302)	10.097	(22.029)
Despesas antecipadas	(197)	679	(197)	680
Outras contas a receber	934	(2.638)	407	(2.638)
Depósitos judiciais	2.843	(4.835)	2.909	(6.541)
Investimento em direito de exclusividade	(24.549)	-	(24.549)	-
Contas a receber - partes relacionadas	16.379	(10.899)	16.379	(9.019)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(284.469)	8.668	(284.324)	8.668
Impostos e contribuições a recolher	(106)	(6.063)	(35)	(6.141)
Parcelamento de tributos	(742)	(642)	(742)	(642)
Obrigações sociais e trabalhistas	(8.142)	(7.795)	(8.142)	(7.795)
Partes relacionadas	3.144	(472)	(6.277)	(1.781)
Adiantamento de clientes	(627)	(4.676)	(891)	(5.402)
Outras contas a pagar	(117)	(784)	29	(665)
<b>OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Pagamento de processos judiciais	(3.427)	(4.755)	(3.502)	(6.378)
Juros recebidos	-	3.196	-	3.209
Juros pagos	(43.093)	(100.085)	(43.093)	(100.085)
Caixa líquido gerados pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	<b>(205.692)</b>	<b>82.193</b>	<b>(216.059)</b>	<b>80.637</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido	(20.000)	-	-	-
Aplicações financeiras	111.987	(193.328)	111.987	(185.619)
Aquisição de imobilizado	(23.308)	(10.137)	(23.308)	(10.137)
Recebimento pela venda de imobilizado	4.084	2.985	6.005	5.777
Aquisição de intangível	(3.051)	(19.236)	(3.051)	(19.236)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>69.712</b>	<b>(219.716)</b>	<b>91.633</b>	<b>(209.215)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.081.377	786.960	1.081.377	786.960
Captação de debêntures	-	110.000	-	110.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(750.036)	(900.271)	(750.036)	(900.272)
Pagamento de debêntures	(45.384)	(31.250)	(45.384)	(31.250)
Pagamento de Swap	(1.376)	(46.340)	(1.376)	(46.340)
Pagamento de dividendos propostos	(17.708)	-	(17.708)	-
Pagamento de dividendos	(51.814)	(16.910)	(51.814)	(16.910)
Recebimento de dividendos	81	5.504	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>215.140</b>	<b>(92.307)</b>	<b>215.059</b>	<b>(97.812)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	<b>79.160</b>	<b>(229.830)</b>	<b>90.633</b>	<b>(226.390)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	159.506	389.336	191.292	417.682
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>238.666</b>	159.506	<b>281.925</b>	191.292
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	<b>79.160</b>	<b>(229.830)</b>	<b>90.633</b>	<b>(226.390)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.623.180	11.340.486	12.624.783	11.340.953
Outras receitas	39.404	35.111	40.965	41.643
Reversão de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(3.809)	(7.843)	(3.716)	(7.509)
	<b>12.658.775</b>	<b>11.367.754</b>	<b>12.662.032</b>	<b>11.375.087</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(12.131.092)	(10.853.970)	(12.130.494)	(10.849.825)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(188.942)	(124.424)	(190.539)	(131.475)
Perda de valores ativos	(28.613)	(8.514)	(31.108)	(10.836)
	<b>(12.348.647)</b>	<b>(10.986.908)</b>	<b>(12.352.141)</b>	<b>(10.992.136)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>310.128</b>	<b>380.846</b>	<b>309.891</b>	<b>382.951</b>
Depreciação e amortização	(65.500)	(96.924)	(66.619)	(98.819)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>244.628</b>	<b>283.922</b>	<b>243.272</b>	<b>284.132</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.279)	(840)	-	-
Receitas financeiras	27.295	50.459	31.273	53.685
	<b>24.016</b>	<b>49.619</b>	<b>31.273</b>	<b>53.685</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>268.643</b>	<b>333.541</b>	<b>274.545</b>	<b>337.817</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>268.643</b>	<b>333.541</b>	<b>274.545</b>	<b>337.817</b>
<b>Pessoal</b>				
- Remuneração direta	112.370	111.687	112.370	111.687
- Benefícios	17.714	18.124	17.714	18.124
- F.G.T.S	11.404	10.298	11.404	10.298
	<b>141.488</b>	<b>140.109</b>	<b>141.488</b>	<b>140.109</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
- Federais	75.771	(40.871)	77.318	(40.196)
- Estaduais	37.103	26.926	37.134	26.957
- Municipais	3.261	1.964	3.443	2.048
	<b>116.135</b>	<b>(11.981)</b>	<b>117.895</b>	<b>(11.191)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
- Juros	113.485	155.206	114.679	155.279
- Aluguéis	19.823	19.493	22.771	22.906
	<b>133.308</b>	<b>174.699</b>	<b>137.450</b>	<b>178.185</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
- Dividendos (intermediários e propostos)	-	9.995	-	9.995
- Lucros (prejuízo) retidos do exercício	(122.288)	20.719	(122.288)	20.719
	<b>(122.288)</b>	<b>30.714</b>	<b>(122.288)</b>	<b>30.714</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesat Combustíveis S.A. (“Alesat” ou “Companhia”) cuja sede está localizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui operações em quase todo o Brasil, e tem como atividades preponderantes: a compra, armazenagem, venda e distribuição de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis.

Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. A exigência é estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

<b>Produto</b>	<b>Tributação</b>
Gasolina e diesel	ICMS sob regime de substituição tributária, e PIS/COFINS com incidência monofásica, todos pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação, não havendo créditos nas aquisições dos referidos produtos.
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. A contribuição para o PIS e a COFINS do álcool hidratado para fins carburantes a partir de 20/07/2017 as vendas realizadas por Distribuidora passam a ser tributadas por força do Decreto no 9.101 e 9.112/2017, com as pautas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.
Gás natural	O ICMS ocorre sob o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação**

<b>Produto</b>	<b>Tributação</b>
Biodiesel B-100	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel B-100 é ser misturado ao diesel para distribuição.
Álcool anidro	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. A contribuição para o PIS e a COFINS do álcool hidratado para fins carburantes a partir de 20/07/2017 as vendas realizadas por Distribuidora passam a ser tributadas por força do Decreto nº 9.101 e 9.112/2017, com as pautas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.

#### **1.1. Controladas**

- Ale Combustíveis S.A.

Tem como objeto social a aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis; cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos; prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos; transporte de combustíveis, com veículos próprios ou de terceiros; participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenamento e comercialização de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Suas operações estão distribuídas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Atualmente as operações desta empresa têm sido efetuadas preponderantemente com a sua controladora.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação**

- Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.

A Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. tem como objeto social exercer as funções correspondentes à instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, prestando serviços relacionados a: (a) Recepção e encaminhamento de depósito à vista, à prazo e de poupança; (b) Recebimentos e pagamentos relacionados a contas de depósito à vista, à prazo e de poupança, bem como a aplicação e resgates em fundos de investimentos; (c) Recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos com a instituição financeira contratante, na forma da regulamentação em vigor; (d) Execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome da instituição financeira contratante; (e) Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos de qualquer espécie ou modalidade, inclusive imobiliários, habitacionais ou não; (f) Análise de crédito e cadastro; e (g) Outras atividades permitidas nos termos da Regulamentação do Conselho Monetário Nacional e/ou Banco Central do Brasil.

- Alesat Comercial Importadora e Exportações Ltda.

Constituída em 11 de janeiro de 2016, a Alesat Comercio Importações e Exportações Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento das seguintes atividades econômicas: (a) a importação, exportação e comercialização de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, etanol combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis; (b) os serviços de logística, portuária e de assessoria técnica, administrativa e financeira; (c) o transporte de passageiros e cargas, inclusive navegação interior e de travessia fluvial e lacustre; (d) a prestação de serviços técnicos relativos às atividades mencionadas nos itens (a), (b) e (c); e (e) a participação no capital social de outras sociedades, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

#### **1.2. Processo de venda da Companhia**

Em 13 de julho de 2018, foi assinado o contrato de venda com a Glencore Oil subsidiária do Grupo Glencore, um conglomerado sediado na Suíça com operações em metalurgia, mineração, recursos naturais, produção e venda de *commodities* agrícolas e petróleo, para aquisição de 78% do Grupo Alesat, que permite esta fazer parte de um grupo multinacional.

No dia 15 de agosto de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão do Ministério da Justiça que regula a concorrência no país, aprovou a compra.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas são as seguintes:

#### **2.2.1. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

#### **2.2.2. Transações e saldos em moeda estrangeira**

Na elaboração das demonstrações contábeis as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.2.3. Mensuração de valor justo**

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações contábeis, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

As operações de empréstimos são mensuradas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

**2.2.4. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e

Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

**2.2.5. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.2.5.1. Ativos financeiros

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) custo amortizado; (b) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (c) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

No caso da Companhia e suas controladas os ativos financeiros compreendem:

a) Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras dadas em garantia de empréstimos são classificadas como custo amortizado.

Compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com data para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

• Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa consideram, no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses e para a duração do contrato quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes. O montante da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo, e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações contábeis.

Os valores a receber decorrentes de renegociações com clientes rendem juros que são apropriados ao resultado financeiro pela fluência do prazo (método de reconhecimento de juros), estando na data do balanço representados pelo valor presente.

b) Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos.

c) Mensurado a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros não classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurado a valor justo por meio do resultado.

2.2.5.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e montantes pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.2.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "*impairment*" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas ao resultado. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

**2.2.5.4. Baixa de ativos e passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa.

A Companhia e suas controladas baixam passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e o montante pago e a pagar é reconhecido no resultado.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.2.6. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede o valor líquido de realização, quando necessário, ajustado por provisão para perdas.

2.2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não circulante (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

2.2.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide nota explicativa nº 12).

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo financeiro.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

Para os veículos referentes à frota pesada, a Companhia tem como política de reposição, o período de seis anos, em média, e o valor residual de venda representa, historicamente, cerca de 40% do custo histórico. Baseado nessas premissas, a Companhia procede à depreciação destes bens em seis anos, considerando o custo histórico, líquido de 40% do valor salvo.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil-econômica dos bens.

**2.2.9. Arrendamento**

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

**2.2.10. Intangível**

**2.2.10.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

**2.2.10.2. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios**

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.2.10.3. Ágio

O ágio, com vida útil indeterminada, resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável (teste de *impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.2.10.4. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.2.11. Direito de exclusividade

Os custos incorridos com postos fidelizados são valores concedidos aos clientes e estão condicionados a prazos e desempenhos a serem cumpridos pelos mesmos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de exclusividade de fornecimento de combustíveis. Os custos incorridos são apropriados ao resultado reduzindo a rubrica de receita ao longo do prazo do contrato de exclusividade entre a Companhia e o cliente fidelizado.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.2.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.2.13. Custos de aposentadoria**

A Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuição definida. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

**2.2.14. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

As provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados, da Administração da Companhia e de suas controladas. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis, nos casos aplicáveis, estão demonstradas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

**2.2.15. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.2.16. Reconhecimento de receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

**2.2.16.1 Venda de produtos**

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: (a) riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; (b) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (c) é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e (d) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues para o comprador e a propriedade legal é transferida.

**2.2.16.1.1. Receita financeira**

A receita de juros sobre ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

**2.2.17. Programa de fidelidade**

A partir de 3 de fevereiro de 2014, a Companhia criou um programa de fidelidade próprio, abandonando a plataforma antiga que era terceirizada. Aos participantes do programa Club Ale, a Companhia oferece a possibilidade de obter produtos em troca de pontos que são acumulados dentro do programa. Os participantes do programa Club Ale podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por prêmios. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa mencionado, é utilizada na obtenção de produtos que são comprados da Web Prêmio pela Companhia. A obrigação da Web Prêmio em fornecer os produtos aos participantes do programa cessa apenas quando os produtos são fornecidos.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

Com a adoção dessa plataforma própria, do programa fidelidade, a Companhia passou a reconhecer o montante alocado ao prêmio obtido através da troca de pontos como “Receita Diferida” (o qual compõe a conta de outros no balanço patrimonial) e a receita é reconhecida na demonstração do resultado quando o detentor do bilhete-prêmio recebe efetivamente os produtos.

### 2.2.18. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exigem que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no futuro.

#### 2.2.18.1. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório.

#### 2.2.18.2. Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 28 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### 2.2.18.3. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.2.18.4. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente a recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis segregados por unidade geradora de caixa, usualmente utilizando o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperação é testada. Dessa forma, muito embora os testes realizados em 2018 e 2017 não tenham gerado reconhecimentos de perda, a Administração entende que não é possível determinar se novas perdas de recuperação ocorrerão, ou não, no futuro.

2.2.18.5. Perdas relacionadas a contas a receber

Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia adota o critério de efetuar perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes a venda de produto e contratos em geral após 30 dias de vencidos. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total do contas a receber conforme a experiência histórica de perda de crédito de cada segmento de negócio, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico. Levando em conta o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* interno.

2.2.19. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.2.19.1. Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A Companhia não está sujeita ao pagamento da contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável em abril de 2013, conforme nota explicativa nº 10.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do grupo, conforme prevê a legislação aplicável, com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.2.19.2. Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio no reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas esperam, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.2.19.3. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### 2.2.20. Informação por Segmento

Um segmento operacional é um componente do grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas.

Os segmentos operacionais da Companhia são representados pelas atividades de combustíveis e derivados de petróleo.

O segmento de distribuição representa cerca de 100% da receita líquida e 97% dos ativos imobilizados. A Companhia não apresenta informações dos demais segmentos, por considerar não relevante.

### 2.2.21. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a sua média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (equivalente ao IAS 33).

### 2.2.22. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar” por ser considerada como uma obrigação estatutária prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, permanece no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

### 2.2.23. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, como informação suplementar às demonstrações contábeis.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 2.2.24. Alterações em políticas contábeis adotadas pela Companhia

A natureza e o impacto de cada nova norma ou alteração estão descritas abaixo:

#### **CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com clientes**

Tem como fundamento principal o reconhecimento de receita quando as mercadorias ou os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contato e determinar componentes de financiamento significativos.

A Companhia na adoção do CPC 47 identificou que os contratos de exclusividade com os postos de combustíveis da rede “ALE” devem ser classificados no balanço patrimonial em rubrica própria do ativo e não mais no intangível. Nesta perspectiva, adotou-se o método retrospectivo com efeito cumulativo de transição considerando os efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: (i) reclassificação de despesa com amortizações para conta redutora de receita; (ii) ajuste do EBITDA, pela mudança no tratamento da amortização do intangível; (iii) reclassificação na demonstração de fluxo de caixa da atividade de investimento para atividade operacional.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

Em linhas gerais, foram realizados os seguintes ajustes aos valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício consolidados na data de aplicação inicial:

	2018			2017		
	Antes	Ajustes	Após	Antes	Ajustes	Após
<b>Balanço patrimonial - efeitos</b>						
Direitos de exclusividade – curto prazo	-	68.172	68.172	-	76.589	76.589
Direitos de exclusividade – longo prazo	-	40.851	40.851	-	45.895	45.895
Intangível	144.673	(109.023)	35.650	122.484	(122.484)	-
<b>Demonstração do resultado - efeitos</b>						
Receita líquida	12.420.504	(19.937)	12.400.567	11.199.517	(61.800)	11.137.717
Margem bruta	398.957	(19.937)	379.020	529.977	(61.800)	468.177
Despesas administrativas	(372.104)	19.937	(352.167)	(346.482)	61.800	(284.682)

### **CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 Instrumentos Financeiros substitui o CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros:

Com início em 1º de janeiro de 2018, a norma introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de *impairment* para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de *hedge*.

A norma elimina as antigas categorias do CPC 38 para classificação de ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) disponíveis para venda. Contudo, o impacto nas classificações não gerou impacto na mensuração dos ativos financeiros.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Classificação CPC 38</u>	<u>Nova classificação CPC 48</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
Aplicações financeiras	Mantidas até o vencimento	Custo amortizado

A adoção da CPC 48 não teve efeito nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A nova norma substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 pelo modelo de “perdas esperadas”. Para o contas a receber de clientes, a Companhia optou pela adoção do expediente prático de matriz de provisões proposta no parágrafo B5.5.35 do pronunciamento.

Para o provisionamento das perdas esperadas, a Companhia teve como base a experiência histórica de perda de crédito de cada segmento de negócio, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico. Foi considerado o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* interno. O impacto líquido inicial no resultado na adoção da norma foi uma perda de R\$ 98.

2.2.25. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

**CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (Leasing)**

A norma é efetiva para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2019. Introduce um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado da companhia no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

Foi optado pela abordagem retrospectiva modificada, com efeito acumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos serão baseados no passivo de arrendamento na data de transição. A Companhia e suas controladas avaliaram os potenciais efeitos em suas demonstrações contábeis e espera um impacto relevante no reconhecimento do direito de uso e dívidas de arrendamento mercantil de bases de distribuição e imóveis dos postos de serviços. A mensuração inicial dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso estão estimados em R\$ 112.837 (consolidado: R\$ 121.929), aumento no EBITDA de R\$ 31.542 (consolidado: R\$ 35.040).

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

### 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

#### 3.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia possui:

- Poder da investida;
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade para usar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são preparadas de acordo com as mesmas políticas contábeis estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 3.2. Procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, todas com participação direta:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	<b>100%</b>	100%
Ale Combustíveis S.A.	<b>100%</b>	100%
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	<b>100%</b>	100%

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As informações sobre as atividades das controladas estão mencionadas na nota explicativa nº 1.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	21.814	34.653	22.305	35.046
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Compromissadas	-	8.140	4.184	21.376
Certificados de depósitos bancários - CDB	216.852	116.713	255.436	134.870
Total	238.666	159.506	281.925	191.292

As aplicações são realizadas com instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha, que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado. As operações compromissadas são lastreadas por debêntures que têm classificação de risco entre BBB e AA. Nenhum desses ativos está vencido ou apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em taxas que variam entre 94,0% e 98,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As operações compromissadas têm remuneração entre 96,5% e 98,75% do CDI.

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

- **Fundos de investimentos**

As aplicações financeiras da Companhia, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão distribuídas conforme abaixo:

Instituição financeira	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Banco Santander S/A (a)	-	95.223
Banco Safra S/A	-	60.001
Caixa Econômica Federal (b)	-	616
Banco do Brasil (c)	21.751	-
Subtotal	21.751	155.840
Aplicações financeiras restritas	63.322	41.220
Total	85.073	197.060

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação

Os fundos de investimento têm remuneração que variam entre 83,47% a 83,68% do CDI. (2017: 98,2% a 100%)

- **Aplicações financeiras restritas**

Instituição financeira	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Banco Santander (a)	637	718
Caixa Econômica Federal (b)	15.344	-
Banco do Brasil S.A. (c)	47.341	-
Banco Bradesco	-	40.502
Total	<u>63.322</u>	<u>41.220</u>

- (a) Há R\$ 637 aplicados no Banco Santander que se refere a um Fundo de Investimento realizado para rendimento dos recursos provenientes de bloqueios de processos judiciais em julgamento contra a Companhia, concentrados em uma conta única exclusiva para este tipo de operação, administrada pelo Banco, que executa as ordens recebidas por meio do BACEN JUD.
- (b) Junto à Caixa Econômica Federal, existe um montante de R\$ 15.344 aplicado, referente ao Fundo de Investimento nesta modalidade, vinculado ao empréstimo com a referida Instituição Financeira.
- (c) Tem-se dois tipos de aplicações restritas no Banco do Brasil, sendo R\$ 47.341 e seus rendimentos, aplicados em CDB, vinculados ao empréstimo firmado junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 460.000, cujo vencimento final ocorrerá em 08 de junho de 2021 e R\$ 21.751, refere-se ao Fundo de Investimento aplicado, nesta modalidade, na referida Instituição Financeira.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	<b>253.617</b>	259.802	<b>279.122</b>	287.138
Financiamento a clientes	<b>13.770</b>	12.192	<b>17.212</b>	14.970
Renegociações comerciais	<b>67.098</b>	67.818	<b>83.181</b>	84.151
Títulos a receber	<b>6.018</b>	5.026	<b>8.948</b>	9.515
Total	<b>340.503</b>	344.838	<b>388.463</b>	395.774
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<b>(103.028)</b>	(99.219)	<b>(139.497)</b>	(135.781)
Total	<b>237.475</b>	245.619	<b>248.966</b>	259.993
Ativo circulante	<b>(224.643)</b>	(229.792)	<b>(226.622)</b>	(233.471)
Ativo não circulante	<b>12.832</b>	15.827	<b>22.344</b>	26.522

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Contas a receber por idade de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>A vencer:</u>				
A vencer até 30 dias	<b>157.608</b>	152.741	<b>157.927</b>	153.753
A vencer de 31 a 90 dias	<b>4.777</b>	6.481	<b>4.993</b>	6.954
A vencer de 91 a 180 dias	<b>4.694</b>	4.214	<b>4.940</b>	4.772
A vencer de 181 a 360 dias	<b>8.116</b>	7.193	<b>8.917</b>	8.459
A vencer de 361 a 720 dias	<b>8.911</b>	10.344	<b>9.679</b>	11.668
A vencer acima de 720 dias	<b>7.138</b>	9.705	<b>15.932</b>	19.184
Total a vencer	<b>191.244</b>	190.678	<b>202.388</b>	204.790
<u>Vencidos:</u>				
Vencidos até 30 dias	<b>49.964</b>	60.967	<b>50.203</b>	61.204
Vencidos de 31 a 60 dias	<b>1.092</b>	1.818	<b>1.128</b>	1.853
Vencidos de 61 a 90 dias	<b>1.990</b>	1.763	<b>2.009</b>	1.782
Vencidos há mais de 91 dias	<b>96.213</b>	89.612	<b>132.735</b>	126.145
Total vencido	<b>149.259</b>	154.160	<b>186.075</b>	190.984
Total	<b>340.503</b>	344.838	<b>388.463</b>	395.774

O saldo de contas a receber foi levado a valor presente em 31 de dezembro de 2018. Contudo, tal avaliação, assim como a realizada em 31 de dezembro de 2017, não apresentou diferenças significativas, perante imaterialidade do saldo. Por essa razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação**

##### Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa

A Companhia adota o critério de efetuar perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes à venda de produto e contratos em geral, salvo aqueles que possuem garantias reais, após 30 dias de vencidos exceto de renegociações comerciais. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total das contas a receber considerado o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating*.

A movimentação do saldo da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	91.376	128.272
Adições	23.166	23.696
Baixas	(709)	(709)
Reversões	(14.614)	(15.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	99.219	135.781
Adições	<b>17.845</b>	<b>18.028</b>
Baixas	<b>(577)</b>	<b>(805)</b>
Reversões	<b>(13.459)</b>	<b>(13.507)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b><u>103.028</u></b>	<b><u>139.497</u></b>

##### Garantias

O montante de contas a receber oferecido como garantias para empréstimos e financiamentos está divulgado na nota explicativa nº 16.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**7. ESTOQUES**

		<b>Controladora</b>	
		<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Derivados de petróleo	(a)	<b>194.378</b>	205.835
Álcool:			
Anidro		<b>42.131</b>	94.141
Hidratado		<b>12.975</b>	19.222
Biodiesel B-100		<b>11.718</b>	9.981
Adiantamentos a fornecedores		<b>4.196</b>	11.888
Outros estoques		<b>255</b>	2.246
Total		<b>265.653</b>	343.313

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Derivados de petróleo	(a)	<b>194.378</b>	205.835
Álcool:			
Anidro		<b>42.100</b>	94.141
Hidratado		<b>12.975</b>	19.222
Biodiesel B-100		<b>11.718</b>	9.981
Adiantamentos a fornecedores		<b>4.196</b>	11.888
Outros estoques		<b>255</b>	2.246
Total		<b>265.622</b>	343.313

(a) Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 145.859 estão em poder de terceiros. (2017: R\$ 124.053).

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ICMS ressarcimento	(a)	<b>98.248</b>	102.717	<b>98.248</b>	103.450
ICMS a recuperar		<b>74.159</b>	64.554	<b>74.857</b>	65.142
Total		<b>172.407</b>	167.271	<b>173.105</b>	168.592
PIS e COFINS - Despacho decisório		<b>117</b>	117	<b>378</b>	378
PIS e COFINS a recuperar		<b>3.213</b>	7.168	<b>5.024</b>	7.363
Imposto de renda a recuperar		<b>6.455</b>	20.392	<b>8.848</b>	22.308
Outros		<b>1.465</b>	2.950	<b>1.465</b>	2.950
Total		<b>183.657</b>	197.898	<b>188.820</b>	201.591
Ativo circulante		<b>(81.321)</b>	(77.976)	<b>(85.412)</b>	(79.864)
Ativo não circulante		<b>102.336</b>	119.922	<b>103.408</b>	121.727

(a) ICMS ressarcimento: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a tributação da gasolina e do diesel ocorre sob o regime de substituição tributária com incidência monofásica pelo produtor (Refinaria). O ICMS é devido no estado em que o produto é consumido. Assim, nas operações interestaduais de venda de gasolina e diesel, onde o estado consumidor tiver tributação inferior ao estado onde houve a aquisição, a Companhia tem o direito de se ressarcir do imposto pago a maior na compra dos referidos produtos. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 95,38% (2017: 96,91%), representam ressarcimentos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Norte.

As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.711	75.444
Constituição de créditos	53.023	53.023
(-) Ressarcimentos	(25.010)	(25.010)
(-) Baixa de crédito	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>102.717</b>	<b>103.450</b>
Constituição de créditos	30.817	30.084
(-) Ressarcimentos	<b>(35.286)</b>	<b>(35.286)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>98.248</b>	<b>98.248</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 9. BENS DESTINADOS À VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Veículos	306	890	306	890
Imóveis destinados à venda	22.645	31.945	23.536	33.336
(-) Provisão para perdas	(21.255)	(1.443)	(22.146)	(2.017)
Total	1.696	31.392	1.696	32.209

O saldo representa bens recebidos de clientes registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor justo, como forma de liquidação de suas dívidas, e bens do ativo imobilizado que foram destinados a venda. A Companhia testou a recuperação do valor dos ativos e registrou estimativas para perdas conforme demonstrado acima, quando necessário. A administração não espera perdas além das constituídas.

A Companhia trabalha com o seguinte plano para realização de vendas:

- Leilão anual realizado nacionalmente para venda dos referidos bens;
- Negociação com imobiliárias regionais com o objetivo de realização a valor de mercado.

A movimentação dos bens destinados à venda encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	32.892	34.397
Adições	6.670	6.670
Transferências	(313)	(313)
Baixas	(7.857)	(8.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.392	32.209
Adições	1.697	1.697
Transferências	(7.908)	(7.908)
Baixas	(3.634)	(4.134)
Baixa de Provisão para perda	(19.851)	(20.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.696	1.696

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 10. DIREITO DE EXCLUSIVIDADE COM POSTOS

Referem-se aos direitos previstos no contrato com os postos de combustíveis da rede “ALE” registrado no momento do desembolso e reconhecidos no resultado como redutor da receita conforme a amortização definida nos contratos. A movimentação é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-
Adoção do CPC 47 / IFRS 15	121.592	122.484
Saldo Inicial Reapresentados	121.592	122.484
Adições	<b>50.443</b>	<b>50.444</b>
Amortização	<b>(61.940)</b>	<b>(62.068)</b>
Baixas	<b>(52)</b>	<b>(52)</b>
Transferência outras contas	<b>(1.784)</b>	<b>(1.784)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>108.259</b>	<b>109.023</b>
Ativo circulante	<b>(67.563)</b>	<b>(68.172)</b>
Ativo não circulante	<b>40.696</b>	<b>40.851</b>

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Base de cálculo	Tributo diferido						
<u>Bases ativas:</u>								
Prejuízos fiscais	89.641	22.410	14.276	3.569	108.898	27.224	33.533	8.383
Base negativa	-	-	-	-	19.257	1.733	19.257	1.733
Diferenças temporárias	84.069	21.017	63.406	15.852	173.107	51.290	150.869	45.589
Subtotal	173.710	43.427	77.682	19.421	301.262	80.247	203.659	55.705
Provisão para perdas (a)	-	-	-	-	(127.552)	(36.820)	(125.976)	(36.284)
Total das bases ativas líquidas	173.710	43.427	77.682	19.421	173.710	43.427	77.683	19.421
<u>Bases passivas:</u>								
Diferenças temporárias	(110.228)	(27.557)	(104.733)	(26.184)	(112.382)	(28.289)	(107.413)	(27.095)
Saldo líquido		<u>15.870</u>		<u>(6.763)</u>		<u>15.138</u>		<u>(7.674)</u>
<u>Apresentado no:</u>								
Ativo não circulante		15.870		-		15.870		-
Passivo não circulante		-		6.763		732		7.674

- (a) Provisão para perdas: refere-se à provisão para perdas sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias na Ale Combustíveis S.A. em função de não haver, no momento, certeza a respeito de sua recuperação.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS -- Continuação

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Bases ativas:</u>				
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	14.862	12.560	17.879	14.766
Provisão para perdas na realização de intangível - vide nota explicativa nº 14	-	-	82.567	82.567
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.425	28.992	28.989	31.682
Provisão de contas a pagar	14.273	7.390	14.273	7.390
Provisão com perda e ganho swap	-	(313)	-	(313)
Provisão PLR	641	6.087	641	6.087
Outros	27.868	8.690	28.758	8.690
Total	<u>84.069</u>	<u>63.406</u>	<u>173.107</u>	<u>150.869</u>
<u>Bases passivas:</u>				
Vida útil ativo imobilizado	45.381	42.149	47.535	44.830
Amortização de ágio	29.424	27.161	29.424	27.161
Deságio	35.423	35.423	35.423	35.423
Total	<u>110.228</u>	<u>104.733</u>	<u>112.382</u>	<u>107.413</u>

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos está assim apresentada:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2019	9.555	4.273
2020	8.685	3.884
2021	6.080	2.719
2022	9.539	4.266
Acima de 2022	9.568	4.279
Total	<u>43.427</u>	<u>19.421</u>

O Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade, e na geração de lucros tributários futuros, aprovou a constituição dos créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais (no consolidado: prejuízos fiscais e base negativa), nos exercícios acima mencionados.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS -- Continuação**

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.045	4.944
Constituição	49.040	49.040
Realização	<u>(61.848)</u>	<u>(61.658)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.763)	(7.674)
Constituição	<b>56.508</b>	<b>56.508</b>
Realização	<u>(33.875)</u>	<u>(33.696)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b><u>15.870</u></b>	<b><u>15.138</u></b>

#### Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda apresentado na demonstração do resultado apresenta a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(145.635)	42.047	(144.411)	42.229
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a controladora e 34% para suas controladas	<b>36.409</b>	(10.512)	<b>36.215</b>	(10.574)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(12.794)	(803)	(13.031)	(1.089)
Equivalência patrimonial	(827)	(210)	-	-
Outros	(18.995)	(4.852)	(20.226)	(5.022)
Total das adições	<b>(32.616)</b>	(5.865)	<b>(33.257)</b>	(6.111)
Exclusões permanentes:				
Outros	-	-	129	126
Total das exclusões	-	-	129	126
Subtotal	<b>3.793</b>	(16.377)	<b>3.086</b>	(16.559)
Utilização de Prejuízo Fiscal com PERT	714	1.475	714	1.475
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	<b>18.841</b>	3.569	<b>18.323</b>	3.569
Total	<b>23.348</b>	(11.333)	<b>22.123</b>	(11.515)
Alíquota efetiva	<b>16,03%</b>	26,95%	<b>15,32%</b>	27,27%

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 12. INVESTIMENTOS

Informações sobre as investidas	Ações/ quotas possuídas (ordinárias - Em milhares)	Participação no capital integralizado	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período
<u>31/12/2018</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	4.958	432
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	148.518	(4.999)
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	450	100%	20.450	21.739	1.288
<u>31/12/2017</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	4.526	500
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	152.905	(1.359)
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	450	100%	450	451	19

	Saldo em 31/12/2017	Aquisição de controlada	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2018
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.526	-	432	-	4.958
Ale Combustíveis S.A.	152.905	-	(4.999)	612	148.518
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	451	20.000	1.288	-	21.739
Total	157.882	20.000	(3.279)	612	175.215

	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2017
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.094	500	(68)	4.526
Ale Combustíveis S.A.	154.264	(1.359)	-	152.905
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	446	19	(14)	451
Total	158.804	(840)	(82)	157.882

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO**

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Controladora			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		14.966	-	14.966	6.892
Edificações	4%	35.351	(9.010)	26.341	27.312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19,77%	169.884	(137.112)	32.772	33.186
Elementos visuais	12,83%	67.076	(51.761)	15.315	17.684
Equipamentos de informática	20%	9.622	(8.863)	759	791
Instalações	10%	7.880	(5.156)	2.724	3.451
Máquinas e equipamentos	7,39%	105.801	(74.686)	31.115	34.538
Veículos pesados	15,90%	64.023	(34.055)	29.968	33.280
Veículos leves	20%	451	(397)	54	94
Aeronave	13%	9.133	(761)	8.372	-
Arrendamento mercantil	10%	461	(434)	27	160
Móveis e utensílios	10%	7.458	(5.190)	2.268	2.413
Imobilizações em andamento		3.512	-	3.512	6.511
<b>Total</b>		<b>495.618</b>	<b>(327.425)</b>	<b>168.193</b>	<b>166.312</b>

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Consolidado			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		16.714	-	16.714	8.640
Edificações	4%	37.208	(10.432)	26.776	27.788
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19,99%	190.802	(156.410)	34.392	35.047
Elementos visuais	12,27%	85.065	(69.637)	15.428	18.030
Equipamentos de informática	20%	9.685	(8.926)	759	791
Instalações	10%	7.883	(5.158)	2.725	3.452
Máquinas e equipamentos	6,93%	130.165	(97.034)	33.131	37.046
Veículos pesados	15,90%	64.023	(34.056)	29.967	33.279
Veículos leves	20%	451	(397)	54	94
Aeronave	13%	9.133	(761)	8.372	-
Arrendamento mercantil	10%	459	(434)	25	160
Móveis e utensílios	10%	11.649	(9.372)	2.277	2.432
Imobilizações em andamento		3.512	-	3.512	6.511
<b>Total</b>		<b>566.749</b>	<b>(392.617)</b>	<b>174.132</b>	<b>173.270</b>

**13. IMOBILIZADO -- Continuação**

Benfeitorias em imóveis de terceiros

Referem-se basicamente a benfeitorias realizadas em postos de combustíveis localizados em diversos estados. A taxa de amortização é calculada em função do prazo de vigência dos contratos, os quais variam de 4 a 10 anos.

A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida ao compromisso de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.

Imobilizações em andamento

Referem-se a investimentos nas bases de combustíveis, postos e filiais a serem concluídos ao longo do exercício de 2019.

Garantias

Alguns bens do imobilizado da Companhia são utilizados como garantia para empréstimos e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 16.

Arrendamento mercantil

Referem-se basicamente a equipamentos de informática.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO -- Continuação**

A movimentação do ativo imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				Transferências entre contas de outros grupos <sup>(a)</sup>	Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências		
<u>Custo</u>						
Terrenos	6.892	-	-	-	8.074	14.966
Edificações	34.986	8	-	357	-	35.351
Benfeitorias em imóveis de terceiros	161.833	7.222	(5.130)	5.959	-	169.884
Elementos visuais	65.266	2.477	(670)	3	-	67.076
Equipamentos de informática	9.163	431	(34)	11	51	9.622
Instalações	7.848	34	(9)	7	-	7.880
Máquinas e equipamentos	102.016	1.604	(1.739)	3.920	-	105.801
Veículos pesados	63.996	159	(174)	459	(417)	64.023
Veículos leves	451	-	-	-	-	451
Aeronave	-	9.133	-	-	-	9.133
Arrendamento mercantil	4.602	(7)	(204)	(3.930)	-	461
Móveis e utensílios	7.130	374	(34)	(12)	-	7.458
Imobilizações em andamento	6.511	3.833	(58)	(6.774)	-	3.512
<b>Total</b>	<b>470.694</b>	<b>25.268</b>	<b>(8.052)</b>	<b>-</b>	<b>7.708</b>	<b>495.618</b>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(7.674)	(1.337)	-	1	-	(9.010)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(128.647)	(13.330)	4.872	(7)	-	(137.112)
Elementos visuais	(47.582)	(4.760)	602	(21)	-	(51.761)
Equipamentos de informática	(8.372)	(477)	34	(11)	(37)	(8.863)
Instalações	(4.397)	(762)	9	(6)	-	(5.156)
Máquinas e equipamentos	(67.478)	(4.995)	1.227	(3.440)	-	(74.686)
Veículos pesados	(30.716)	(3.235)	104	(459)	251	(34.055)
Veículos leves	(357)	(40)	-	-	-	(397)
Aeronave	-	(761)	-	-	-	(761)
Arrendamento mercantil	(4.442)	(127)	204	3.931	-	(434)
Móveis e utensílios	(4.717)	(515)	30	12	-	(5.190)
<b>Total</b>	<b>(304.382)</b>	<b>(30.339)</b>	<b>7.082</b>	<b>-</b>	<b>214</b>	<b>(327.425)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>166.312</b>	<b>(5.071)</b>	<b>(970)</b>	<b>-</b>	<b>7.922</b>	<b>168.193</b>

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO -- Continuação**

	Controladora					Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos <sup>(a)</sup>	
<u>Custo</u>						
Terrenos	6.892	-	-	-	-	6.892
Edificações	34.451	8	(212)	439	300	34.986
Benfeitorias em imóveis de terceiros	151.222	6.071	(2.322)	6.862	-	161.833
Elementos visuais	64.149	1.706	(600)	11	-	65.266
Equipamentos de informática	9.063	101	(66)	65	-	9.163
Instalações	7.788	8	-	52	-	7.848
Máquinas e equipamentos	101.172	936	(1.330)	1.238	-	102.016
Veículos pesados	64.367	49	(336)	(113)	29	63.996
Veículos leves	338	-	-	113	-	451
Arrendamento mercantil	4.737	-	(132)	(3)	-	4.602
Móveis e utensílios	7.228	74	(17)	(155)	-	7.130
Imobilizações em andamento	12.633	2.387	-	(8.509)	-	6.511
<b>Total</b>	<b>464.040</b>	<b>11.340</b>	<b>(5.015)</b>	<b>-</b>	<b>329</b>	<b>470.694</b>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(6.344)	(1.331)	-	1	-	(7.674)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(116.595)	(14.514)	2.269	193	-	(128.647)
Elementos visuais	(43.192)	(4.902)	555	(43)	-	(47.582)
Equipamentos de informática	(7.743)	(671)	66	(24)	-	(8.372)
Instalações	(3.639)	(760)	-	2	-	(4.397)
Máquinas e equipamentos	(63.185)	(5.255)	1.168	(206)	-	(67.478)
Veículos pesados	(27.700)	(3.375)	307	68	(16)	(30.716)
Veículos leves	(257)	(32)	-	(68)	-	(357)
Arrendamento mercantil	(4.177)	(387)	122	-	-	(4.442)
Móveis e utensílios	(4.248)	(558)	12	77	-	(4.717)
<b>Total</b>	<b>(277.080)</b>	<b>(31.785)</b>	<b>4.499</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>(304.382)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>186.960</b>	<b>(20.445)</b>	<b>(516)</b>	<b>-</b>	<b>313</b>	<b>166.312</b>

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO -- Continuação**

	<b>Consolidado</b>					<b>Saldo em 31/12/2018</b>
	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Transferências entre contas de outros grupos (a)</b>	
<u>Custo</u>						
Terrenos	8.640	-	-	-	8.074	16.714
Edificações	36.843	8	-	357	-	37.208
Benfeitorias em imóveis de terceiros	182.756	7.222	(5.135)	5.959	-	190.802
Elementos visuais	83.339	2.477	(754)	3	-	85.065
Equipamentos de informática	9.226	431	(34)	11	51	9.685
Instalações	7.851	34	(9)	7	-	7.883
Máquinas e equipamentos	126.436	1.604	(1.795)	3.920	-	130.165
Veículos pesados	63.996	159	(174)	459	(417)	64.023
Veículos leves	451	-	-	-	-	451
Aeronave	-	9.133	-	-	-	9.133
Arrendamento mercantil	4.602	(7)	(206)	(3.930)	-	459
Móveis e utensílios	11.321	374	(34)	(12)	-	11.649
Imobilizações em andamento	6.511	3.833	(58)	(6.774)	-	3.512
<b>Total</b>	<b>541.972</b>	<b>25.268</b>	<b>(8.199)</b>	<b>-</b>	<b>7.708</b>	<b>566.749</b>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(9.055)	(1.378)	-	1	-	(10.432)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(147.709)	(13.568)	4.874	(7)	-	(156.410)
Elementos visuais	(65.309)	(4.993)	686	(21)	-	(69.637)
Equipamentos de informática	(8.435)	(477)	34	(11)	(37)	(8.926)
Instalações	(4.399)	(762)	9	(6)	-	(5.158)
Máquinas e equipamentos	(89.390)	(5.481)	1.277	(3.440)	-	(97.034)
Veículos pesados	(30.717)	(3.235)	104	(459)	251	(34.056)
Veículos leves	(357)	(40)	-	-	-	(397)
Aeronave	-	(761)	-	-	-	(761)
Arrendamento mercantil	(4.442)	(127)	204	3.931	-	(434)
Móveis e utensílios	(8.889)	(525)	30	12	-	(9.372)
<b>Total</b>	<b>(368.702)</b>	<b>(31.347)</b>	<b>7.218</b>	<b>-</b>	<b>214</b>	<b>(392.617)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>173.270</b>	<b>(6.079)</b>	<b>(981)</b>	<b>-</b>	<b>7.922</b>	<b>174.132</b>

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO -- Continuação**

	Consolidado					Saldo em 31/12/2017
	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos (a)	
	31/12/2016					
<b>Custo</b>						
Terrenos	8.640	-	-	-	-	8.640
Edificações	36.308	8	(212)	439	300	36.843
Benfeitorias em imóveis de terceiros	172.151	6.071	(2.322)	6.856	-	182.756
Elementos visuais	82.334	1.706	(712)	11	-	83.339
Equipamentos de informática	9.126	101	(66)	65	-	9.226
Instalações	7.791	8	-	52	-	7.851
Máquinas e equipamentos	126.062	936	(1.800)	1.238	-	126.436
Veículos pesados	64.367	49	(336)	(113)	29	63.996
Veículos leves	338	-	-	113	-	451
Arrendamento mercantil	4.737	-	(132)	(3)	-	4.602
Móveis e utensílios	11.419	74	(17)	(155)	-	11.321
Imobilizações em andamento	12.633	2.387	-	(8.509)	-	6.511
<b>Total</b>	<b>535.906</b>	<b>11.340</b>	<b>(5.597)</b>	<b>(6)</b>	<b>329</b>	<b>541.972</b>
<b>Depreciação</b>						
Edificações	(7.683)	(1.373)	-	1	-	(9.055)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(134.849)	(15.328)	2.269	199	-	(147.709)
Elementos visuais	(60.703)	(5.229)	666	(43)	-	(65.309)
Equipamentos de informática	(7.806)	(671)	66	(24)	-	(8.435)
Instalações	(3.641)	(760)	-	2	-	(4.399)
Máquinas e equipamentos	(84.986)	(5.823)	1.625	(206)	-	(89.390)
Veículos pesados	(27.701)	(3.375)	307	68	(16)	(30.717)
Veículos leves	(257)	(32)	-	(68)	-	(357)
Arrendamento mercantil	(4.177)	(387)	122	-	-	(4.442)
Móveis e utensílios	(8.410)	(568)	12	77	-	(8.889)
<b>Total</b>	<b>(340.213)</b>	<b>(33.546)</b>	<b>5.067</b>	<b>6</b>	<b>(16)</b>	<b>(368.702)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>195.693</b>	<b>(22.206)</b>	<b>(530)</b>	<b>-</b>	<b>313</b>	<b>173.270</b>

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**14. INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		31/12/2018		31/12/2017	
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágio na aquisição de controladas		29.424	-	29.424	29.424
Direito de uso de software	20%	34.571	(28.658)	5.913	5.866
Direitos contratuais	25%	2.314	(2.001)	313	313
Custos incorridos com postos fidelizados	22%	-	-	-	121.592
<b>Total</b>		<b>66.309</b>	<b>(30.659)</b>	<b>35.650</b>	<b>157.195</b>

	Taxas anuais de amortização	Consolidado				
		31/12/2018		31/12/2017		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Provisão para desvalorização</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágio na aquisição de controladas		112.065	-	(82.641)	29.424	29.424
Direito de uso de software	20%	34.625	(28.712)	-	5.913	5.866
Direitos contratuais	25%	2.314	(2.001)	-	313	313
Custos incorridos com postos fidelizados	22%	-	-	-	-	122.484
<b>Total</b>		<b>149.004</b>	<b>(30.713)</b>	<b>(82.641)</b>	<b>35.650</b>	<b>158.087</b>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**14. INTANGÍVEL -- Continuação**

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2017	Adoção do CPC 47	Saldo		Baixa	Reclassificação para outras contas	31/12/2018
			Ajustado 01/01/2018	Adições			
<u>Custo</u>							
Ágio na aquisição de controladas (a)	29.424	-	29.424	-	-	-	29.424
Direito de uso de software	31.575	-	31.575	3.051	(4)	(51)	34.571
Direitos contratuais	2.314	-	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	387.775	(387.775)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>451.088</b>	<b>(387.775)</b>	<b>63.313</b>	<b>3.051</b>	<b>(4)</b>	<b>(51)</b>	<b>66.309</b>
<u>Amortização</u>							
Direito de uso de software	(25.709)	-	(25.709)	(2.986)	-	37	(28.658)
Direitos contratuais	(2.001)	-	(2.001)	-	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(266.183)	266.183	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(293.893)</b>	<b>266.183</b>	<b>(27.710)</b>	<b>(2.986)</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>(30.659)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>157.195</b>	<b>(121.592)</b>	<b>35.603</b>	<b>65</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>35.650</b>

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas	31/12/2017
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas (a)	29.424	-	-	-	29.424
Direito de uso de software	30.725	850	-	-	31.575
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	359.583	44.266	(15.099)	(975)	387.775
<b>Total</b>	<b>422.046</b>	<b>45.116</b>	<b>(15.099)</b>	<b>(975)</b>	<b>451.088</b>
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(22.402)	(3.307)	-	-	(25.709)
Direitos contratuais	(2.000)	(1)	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(219.125)	(61.831)	14.773	-	(266.183)
<b>Total</b>	<b>(243.527)</b>	<b>(65.139)</b>	<b>14.773</b>	<b>-</b>	<b>(293.893)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>178.519</b>	<b>(20.023)</b>	<b>(326)</b>	<b>(975)</b>	<b>157.195</b>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**14. INTANGÍVEL -- Continuação**

	<b>Consolidado</b>						
	31/12/2017	Adoção do CPC 47	Saldo	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas	31/12/2018
			Ajustado 01/01/2018				
<u>Custo</u>							
Ágio na aquisição de controladas (a)	112.065	-	112.065	-	-	-	<b>112.065</b>
Direito de uso de software	31.629	-	31.629	<b>3.051</b>	<b>(4)</b>	<b>(51)</b>	<b>34.625</b>
Direitos contratuais	2.314	-	2.314	-	-	-	<b>2.314</b>
Custos incorridos com postos fidelizados	420.106	(420.106)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>566.114</b>	<b>(420.106)</b>	<b>146.008</b>	<b>3.051</b>	<b>(4)</b>	<b>(51)</b>	<b>149.004</b>
<u>Amortização</u>							
Direito de uso de software	(25.763)	-	(25.763)	<b>(2.986)</b>	-	<b>37</b>	<b>(28.712)</b>
Direitos contratuais	(2.001)	-	(2.001)	-	-	-	<b>(2.001)</b>
Custos incorridos com postos fidelizados	(297.622)	297.622	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(325.386)</b>	<b>297.622</b>	<b>(27.764)</b>	<b>(2.986)</b>	-	<b>37</b>	<b>(30.713)</b>
Provisão para desvalorização							
Ágio na aquisição de controladas	(82.641)	-	(82.641)	-	-	-	<b>(82.641)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>158.087</b>	<b>(122.484)</b>	<b>35.603</b>	<b>65</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>35.650</b>

	<b>Consolidado</b>				
	31/12/2016	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas	
				31/12/2017	31/12/2017
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas	112.065	-	-	-	112.065
Direito de uso de software	30.779	850	-	-	31.629
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	391.913	44.267	(15.099)	(975)	420.106
<b>Total</b>	<b>537.071</b>	<b>45.117</b>	<b>(15.099)</b>	<b>(975)</b>	<b>566.114</b>
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(22.456)	(3.307)	-	-	(25.763)
Direitos contratuais	(2.000)	(1)	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(250.430)	(61.965)	14.773	-	(297.622)
<b>Total</b>	<b>(274.886)</b>	<b>(65.273)</b>	<b>14.773</b>	-	<b>(325.386)</b>
Provisão para desvalorização (b)					
	(82.641)	-	-	-	(82.641)
<b>Saldo líquido</b>	<b>179.544</b>	<b>(20.156)</b>	<b>(326)</b>	<b>(975)</b>	<b>158.087</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### 14. INTANGÍVEL -- Continuação

##### Controladora e consolidado

###### *(a) Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.*

Em 12 de setembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. pela Companhia. A aquisição gerou ágio no montante de R\$ 30.179, o qual possui por fundamento econômico a rentabilidade futura determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Em 2 de março de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

O ágio deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, data em que a amortização acumulada de R\$ 755 foi eliminada, ajustando-se o ágio para R\$ 29.424.

Anualmente a Administração da Companhia submete o ágio ao teste de redução ao valor recuperável e não vem identificando perdas a serem reconhecidas.

###### *(b) Provisão para desvalorização.*

A controlada Ale Combustíveis S.A., possuía em 19 de dezembro de 2008 (data de aquisição pela Companhia) provisão para desvalorização de intangível no montante de R\$ 82.641, constituído sobre a aquisição de empresas. A Companhia concluiu pela manutenção da referida provisão.

#### 15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as contas a pagar a fornecedores possuíam a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Derivados de petróleo	<b>69.828</b>	382.622
Álcool (Usinas)	<b>43.124</b>	58.857
Consumo, serviço e manutenção (Diversos)	<b>79.737</b>	31.008
Fretes (Diversos)	<b>8.360</b>	11.570
Total	<b>201.049</b>	484.057

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 15. FORNECEDORES -- Continuação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Derivados de petróleo	<b>69.828</b>	382.622	<b>69.835</b>	382.622
Álcool (Usinas)	<b>43.124</b>	58.857	<b>43.124</b>	58.857
Consumo, serviço e manutenção (Diversos)	<b>79.737</b>	31.008	<b>79.874</b>	31.008
Frete (Diversos)	<b>8.360</b>	11.570	<b>8.360</b>	11.570
Total	<b>201.049</b>	484.057	<b>201.193</b>	484.057

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores nacionais	<b>193.330</b>	188.230
Fornecedores risco sacado	<b>7.719</b>	295.827
	<b>201.049</b>	484.057

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia e suas controladas, somava R\$ 7.719 (2017: R\$ 295.827).

#### Derivados de Petróleo junto a Petróleo Brasileiro S.A.

A Companhia possui contratos de fornecimento de gasolina e diesel junto à Petrobras, os quais preveem cláusulas de compensação financeira por saldo não retirado e SDO - Sanção por Déficit Operacional (cláusulas contratuais, na qual o comprador se obriga a pagar compensação financeira, com vistas a compensar a Petrobras por eventuais custos gerados pela não retirada da quota mensal contratada com a Petrobras por responsabilidade da compradora). O SDO é o valor pago pela compradora em decorrência do descumprimento do período máximo de ressurgimento nas modalidades de entrega marítima quando a quota mensal extrapolar a capacidade teórica de recebimento da Compradora. A cobrança da compensação financeira e do SDO é realizada através de notas de débito.

A apuração da compensação financeira e adicional logístico são mensais, as quais são

**15. FORNECEDORES** -- Continuação

registradas no período de competência. A Petrobras suspendeu a taxa do SDO a partir de novembro/2017. O contrato tem vigência de 01 (um) ano e pode ser aditivado por consenso entre ambas as partes e a cada ano é renegociado o contrato e renovado. O contrato atual tinha vigência em 30/11/2017 e foi aditivado por mais 18 meses, com novo prazo 31/05/2019.

Álcool (Usinas)

A aquisição de etanol anidro deverá seguir as definições estabelecidas na Resolução ANP no. 67, de 09/12/2011 – DOU 13/12/2011 – Retificada DOU 16/12/2011. Diante do exposto na Resolução, a Companhia optou pela aquisição do etanol anidro combustível sob o regime de contrato de fornecimento com o fornecedor, que o distribuidor deverá protocolizar na ANP cópias autenticadas dos extratos de contratos. O volume total do(s) contrato(s) de etanol anidro combustível protocolizado na ANP nos termos da Resolução, deverá ser compatível no mínimo de 90% (noventa por cento) de comercialização de Gasolina C no ano civil anterior (Y-1), considerando o percentual da mistura vigente.

A aquisição de etanol hidratado poderá ser realizada por: regime de contrato de fornecimento, regime de compra direta e transações por mercado à vista (Spot Market). A aquisição de etanol hidratado não tem obrigatoriedade para apresentação junto à ANP.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Taxa de juros	Moeda	Controladora e consolidado						
			31/12/2018		31/12/2017				
			2018	2018	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
<u>Capital de giro</u>									
ABC	CDI + 2,4% a.a	RS	61,462	-	-	-			
Banco do Brasil	FGPP 9,7% a.a	RS	118,514	345,000	202,661	145,000			
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,26% am	RS	6,466	144,000	74,230	28,677			
BDMG	10% a.a	RS	44,230	-	-	40,212			
Santander	CDI +2,75% aa a 1,01% a.a	RS	284,522	-	100,574	-			
<u>Capital aberto com Swap</u>									
Banco Bradesco	136,1% CDI	RS	-	-	40,461	-			
<u>Financiamento de ativo fixo</u>									
Banco do Brasil	2,50% a.a. a 5,50% a.a.	RS	366	189	408	553			
Alfa	TJLP + 8,4% aa +1,5% aa		222	36	222	257			
	A TJLP 11% aa +1,5% aa	RS							
Safra	3,0% a 3,5% a.a.	RS	-	-	229	-			
Banco Mercedes Bens	4,0% a 6,0% a.a.	RS	4,465	1,078	4,701	5,530			
Volvo	4,5% aa +1,5% aa	RS	435	-	580	433			
<u>Arrendamento mercantil</u>									
Daycoval (CIT)	0,03% am a 0,04% am		14	-	79	14			
Subtotal			520,696	490,303	424,145	220,676			
( - ) Custo de transação			(2,453)	(2,067)	(1,540)	(191)			
Total			518,243	488,236	422,605	220,485			

Em 29 de Novembro de 2018, a companhia renovou junto ao Banco Santander, a Operação de FINIMP (Financiamento à Importação) no valor de R\$ 17.377, com vencimento final em 29 de março de 2019.

Em 14 de Dezembro de 2018 realizamos a 8ª Emissão de Nota Promissória junto ao Banco Santander, no valor de R\$ 180.000, com vencimento final em 13 de Abril de 2019.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE –**  
Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	530.326	270.070	800.396
Captação de empréstimos	786.960	-	786.960
Transferências	50.536	(50.536)	-
Juros	75.175	(12)	75.163
Variações cambiais	(592)	-	(592)
Pagamento de principal	(900.271)	-	(900.271)
Pagamento de juros	(91.509)	-	(91.509)
Swap	15.588	-	15.588
Pagamento de Swap	(46.340)	-	(46.340)
Custo de transação	2.732	963	3.695
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>422.605</b>	<b>220.485</b>	<b>643.090</b>
Captação de empréstimos	<b>621.377</b>	<b>460.000</b>	<b>1.081.377</b>
Transferências	<b>(154.648)</b>	<b>154.648</b>	-
Juros	<b>66.898</b>	<b>598</b>	<b>67.496</b>
Variações cambiais	<b>(1.377)</b>	-	<b>(1.377)</b>
Pagamento de principal	<b>(405.036)</b>	<b>(345.000)</b>	<b>(750.036)</b>
Pagamento de juros	<b>(36.165)</b>	<b>(619)</b>	<b>(36.784)</b>
Swap	<b>1.450</b>	-	<b>1.450</b>
Pagamento de Swap	<b>(1.376)</b>	-	<b>(1.376)</b>
Custo de transação	<b>4.515</b>	<b>(1.876)</b>	<b>2.639</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>518.243</b>	<b>488.236</b>	<b>1.006.479</b>

Os saldos de empréstimos apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento e líquidos de custo de transação, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2020	<b>301.657</b>	174.195
Após 2020	<b>186.579</b>	46.290
Subtotal	<b>488.236</b>	220.485

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE --** Continuação

##### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelos seguintes ativos:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Aplicações financeiras - vide nota explicativa nº 5	<b>63.322</b>	40.502
Contas a receber de clientes	<b>169.147</b>	202.702
Estoque de gasolina e diesel	<b>110.362</b>	150.331
Bens do imobilizado	<b>36.157</b>	40.071
Total	<b>378.988</b>	433.606

Em 31 de Dezembro de 2018, não temos saldos de empréstimos que possuam como garantia os avais dos sócios.

##### Covenants

A Companhia possui contratos que determinam o cumprimento de índice financeiro: dívida financeira líquida pelo LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apurado ao final de cada exercício social, o qual, se não cumprido, implica no pagamento imediato e antecipado das parcelas. A Companhia não se encontra adimplente com a exigência para 31 de dezembro de 2018. A operação foi liquidada em abril de 2019, conforme nota explicativa nº 31.

##### Swap

Os empréstimos com swap, que estão incluídos na modalidade de capital de giro, referem-se a operações que visam eliminar o risco da flutuação de moeda estrangeira, os quais foram obtidos através de repasses por instituições financeiras no exterior, ao amparo da Lei nº 4131, de 03 de setembro de 1962, para aplicação no financiamento de serviços ou bens de capital fixo ou de movimento. Os swaps são para todo o período dos empréstimos e inclui principal e juros.

Os valores das pontas ativas e passivas estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contratos de <i>swap</i>		
Posição ativa		
Moeda estrangeira (USD)	-	40.775
Posição passiva		
CDI	-	40.461
Resultado	-	314

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE --**  
Continuação

Custos de transação (captação de recursos com terceiros)

A Companhia possui o seguinte custo de transação, proveniente de determinados contratos de empréstimos:

<b>Controladora e Consolidado</b>				
<b>Taxa Contratual</b>	<b>Custo Efetivo - Taxa Interna de Retorno</b>	<b>Custos Amortizados</b>	<b>Custos a apropriar em períodos subsequentes</b>	<b>Custo total de transação</b>
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
0,78% a 0,80% a.m.	0,81% a 0,83% a.m.	10.278	4.520	14.798

- (a) Taxa de juros contratual anual;  
a. Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);  
b. Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2018;  
(b) Total de custos a apropriar no período de vigência do contrato que se encerra em dezembro de 2021;  
(c) Custo total da transação (c+d).

As parcelas de amortização anual dos custos desta transação estão demonstradas a seguir:

Ano	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>31/12/2018</b>
2019	2.453
2020	1.645
2021	422
<b>Total</b>	<b>4.520</b>
Parcelas amortizadas	10.278
<b>Total do custo de transação</b>	<b>14.798</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

## **17. DEBÊNTURES**

Em 23 de maio de 2014, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantia real adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 75.000. As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, e serão amortizadas em 8 (oito) parcelas semestrais, iguais e consecutivas, cada uma correspondente a 12,50% (doze inteiros e cinco décimos por cento) do valor nominal unitário, sempre nos dias 23 de maio e 23 de novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida no 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão e a última na data do vencimento, atualizável pela variação acumulada de 109% (cento e nove por cento) da taxa média diária de juros dos DI - CDI. Os juros são devidos em parcelas semestrais sem carência.

Em 22 de setembro de 2015, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 20.000. As debêntures têm prazo de 1 (um) ano contado da data de emissão, e serão amortizadas em 1 (uma) única parcela anual na data do vencimento, atualizável pela variação do CDI acrescido de 2% a.a. Os juros são devidos e pagos juntamente com a parcela única na data do vencimento do contrato.

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 110.000. As debêntures têm prazo 30 (trinta) meses contados da data de emissão, e serão amortizadas em 5 (cinco) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, cada uma correspondente a 20% (vinte por cento) do valor nominal unitário, sempre no dia 22 de cada trimestre, sendo a primeira parcela devida no 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão e a última na data do vencimento, atualizável pela variação acumulada de 136,10% (cento e trinta e seis inteiros e dez centésimos por cento) da taxa média diária de juros dos DI - CDI. Os juros são devidos em parcelas trimestrais, com carência de 18 (dezoito) meses da data de emissão.

Conforme previsto nos instrumentos particulares de escritura das debêntures, não haverá repactuação das mesmas.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**17. DEBÊNTURES -- Continuação**

	Taxa de juros	Controladora e Consolidado			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bradesco	136,1% CDI	66.148	44.000	119	110.000
Safra	109,0% CDI	9.437	-	18.967	9.375
BBM S.A.	CDI + 2,5% a.a.	-	-	20.560	-
Subtotal		<b>75.585</b>	<b>44.000</b>	39.646	119.375
( - ) Custo de Transação		(724)	(106)	(1.029)	(830)
Total		<b>74.861</b>	<b>43.894</b>	38.617	118.545

As movimentações das debêntures encontram-se demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	53.020	27.983	81.003
Emissão de Debêntures	110.000	-	110.000
Juros	7.472	-	7.472
Transferências	(91.250)	91.250	-
Pagamento de principal	(31.250)	-	(31.250)
Pagamento dos juros	(8.576)	-	(8.576)
Custo de transação	(1.808)	-	(1.808)
Transferência de custo de transação	688	(688)	-
Custo de transação apropriado	321	-	321
Saldos em 31 de dezembro de 2017	38.617	118.545	157.162
Juros	12.257	-	12.257
Transferências	65.926	(65.926)	-
Pagamento de principal	(40.607)	(4.777)	(45.384)
Pagamento dos juros	(1.637)	(4.672)	(6.309)
Transferência de custo de transação	(724)	724	-
Custo de transação apropriado	1.029	-	1.029
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>74.861</b>	<b>43.894</b>	<b>118.755</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 17. DEBÊNTURES -- Continuação

Os saldos de debêntures apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	-	74.651
2020	<b>43.894</b>	43.894
Após 2020	-	-
Total	<b>43.894</b>	118.545

#### Garantias:

A primeira e terceira emissão de Debêntures não contém garantias nem cláusulas financeiras restritivas. Já as debêntures da segunda emissão possuem em garantia real adicional, conforme definido em contrato, a Companhia cede fiduciariamente em favor do agente fiduciário, os direitos sobre os créditos efetuados na conta vinculada, no montante mínimo por mês equivalente a 30% do saldo devedor da operação. Em relação a garantia da quarta emissão, conforme estabelecido em contrato, a Companhia cede fiduciariamente em favor do agente fiduciário, os direitos sobre os créditos efetuados na conta vinculada, no montante mínimo por mês equivalente a 10% do saldo devedor da operação e ainda aliena fiduciariamente em garantia dos Debenturistas o estoque constituído por combustíveis, em valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor da emissão.

#### Custo de transação:

É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada período subsequente:

<u>Banco</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>				
	<u>Taxa contratual</u>	<u>Custo efetivo - taxa interna de retorno</u>	<u>Custos amortizados</u>	<u>Custos a apropriar</u>	
				<u>em períodos subsequentes</u>	<u>Custo total de transação</u>
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	
Bradesco	136,1 % CDI	11,44% a.a	873	808	1.681
Safra	109,0% CDI	12,36% a.a.	1.146	23	1.168
BBM S.A.	CDI + 2% a.a	17,58% a.a.	127	-	127
			<u>2.146</u>	<u>830</u>	<u>2.976</u>

(a) Taxa de juros contratual anual;

(b) Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);

(c) Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2018;

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### 17. DEBÊNTURES -- Continuação

- (d) Total de custos a apropriar no período de vigência do contrato que se encerra em maio de 2020;  
(e) Custo total da transação (c+d).

Ano	Controladora e consolidado
	31/12/2018
2019	724
2020	106
Após 2020	-
Total	<b>830</b>
Parcelas amortizadas	2.146
Total de custo de transação	<b>2.976</b>

#### 18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS a recolher	<b>10.798</b>	10.445	<b>10.798</b>	10.445
IOF	<b>4.004</b>	4.309	<b>4.004</b>	4.309
Outros	<b>650</b>	804	<b>1.031</b>	1.115
Total	<b>15.452</b>	15.558	<b>15.833</b>	15.869

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS**

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<u>Natureza</u>				
Trabalhistas	<b>8.747</b>	8.197	<b>9.133</b>	8.602
Fiscais	<b>7.444</b>	5.624	<b>7.858</b>	5.642
Cíveis	<b>947</b>	875	<b>3.164</b>	2.658
Outros	<b>749</b>	889	<b>749</b>	889
Total	<b>17.887</b>	15.585	<b>20.904</b>	17.791
<u>Depósitos judiciais</u>				
Fiscais	<b>(3.025)</b>	(3.025)	<b>(3.025)</b>	(3.025)
Total líquido	<b>14.862</b>	12.560	<b>17.879</b>	14.766

As movimentações são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Trabalhista</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outros</b>	<b>(-) Depósitos judiciais</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.016	5.373	812	1.386	(3.025)	11.562
Adições	5.688	156	534	562	-	6.940
Atualização	40	395	37	66	-	538
Reversões	(698)	(71)	(214)	(742)	-	(1.725)
Baixa por pagamento	(3.849)	(229)	(294)	(383)	-	(4.755)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.197	5.624	875	889	(3.025)	12.560
Adições	<b>3.428</b>	<b>1.542</b>	<b>400</b>	<b>481</b>	-	<b>5.851</b>
Atualização	<b>176</b>	<b>335</b>	<b>93</b>	<b>61</b>	-	<b>665</b>
Reversões	<b>(393)</b>	<b>(10)</b>	<b>(34)</b>	<b>(350)</b>	-	<b>(787)</b>
Baixa por pagamento	<b>(2.661)</b>	<b>(47)</b>	<b>(387)</b>	<b>(332)</b>	-	<b>(3.427)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>8.747</b>	<b>7.444</b>	<b>947</b>	<b>749</b>	<b>(3.025)</b>	<b>14.862</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

	Consolidado					Total
	Trabalhista	Fiscais	Cívies	Outros	(-) Depósitos judiciais	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.847	5.389	1.759	1.386	(3.025)	13.356
Adições	6.146	156	2.271	562	-	9.135
Atualização	44	397	63	66	-	570
Reversões	(849)	(71)	(255)	(742)	-	(1.917)
Baixa por pagamento	(4.586)	(229)	(1.180)	(383)	-	(6.378)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.602	5.642	2.658	889	(3.025)	14.766
Adições	<b>3.438</b>	<b>1.929</b>	<b>735</b>	<b>504</b>	-	<b>6.606</b>
Atualização	<b>179</b>	<b>344</b>	<b>311</b>	<b>61</b>	-	<b>895</b>
Reversões	<b>(393)</b>	<b>(10)</b>	<b>(133)</b>	<b>(350)</b>	-	<b>(886)</b>
Baixa por pagamento	<b>(2.693)</b>	<b>(47)</b>	<b>(407)</b>	<b>(355)</b>	-	<b>(3.502)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>9.133</b>	<b>7.858</b>	<b>3.164</b>	<b>749</b>	<b>(3.025)</b>	<b>17.879</b>

##### 19.1. Perdas prováveis

###### PIS e COFINS sobre o álcool hidratado

Refere-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do artigo 5º da Lei nº 9.718/1998, que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.032 e foram absorvidos na incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em setembro de 2009, para o qual foi efetuado depósito judicial integral. Em julho de 2016, a Companhia teve recebimento parcial do depósito no valor de R\$ 7, chegando a um saldo líquido de R\$ 3.025.

O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro grau e aguarda julgamento do recurso interposto ao Tribunal Regional Federal da 4ª região. O saldo da provisão atualizado mediante aplicação da SELIC monta em R\$ 4.083.

## **19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

### ICMS sobre o Biodiesel B100

Em março de 2007, através do Convênio ICMS nº 08/2007, foi instituído o regime de substituição tributária do ICMS nas operações com o Biodiesel B100. Neste convênio, os aspectos da tributação na operação interestadual não foram tratados de forma clara. Em dezembro de 2008, através do Convênio ICMS nº 136/2008, os aspectos das operações foram devidamente regulamentados. A Companhia, a partir do exercício de 2008, passou a provisionar o valor de ICMS relativo ao estorno nas operações interestaduais com o B100 na mistura com o Diesel. A partir de maio de 2010, a Companhia passou a efetuar o recolhimento. O saldo da provisão monta em R\$ 1.009.

### Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como prováveis, no montante de R\$ 8.747 (consolidado: R\$ 9.133). As causas cujas probabilidades de perdas são prováveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

#### 19.2. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributárias para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais processos estão descritos a seguir:

### PIS e COFINS sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituto em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora à época) sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

Foram ajuizadas duas execuções fiscais, sendo uma de PIS e outra de COFINS, contra as quais a companhia apresentou Embargos à Execução, com decisão favorável em 1ª em 2ª instância, sendo que um dos Recursos Especiais (relativo ao PIS) já foi julgado favoravelmente à empresa tendo transitado em julgado.

Este risco se restringe a cobrança da COFINS relativo ao mesmo período e mesma discussão jurídica do processo de PIS transitado em julgado. O valor atualizado envolvido R\$ 10.664 (2017: R\$ 10.641) (controladora e consolidado), referente ao auto lavrado pela Secretaria da Receita Federal.

#### Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

A Companhia, a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Goiânia, Rio de Janeiro, Paraná e de alguns outros estados recebeu autos de infração durante o período de agosto de 1997 a outubro de 2017, referente, principalmente, a diferenças de estoques decorrentes de ganhos de temperatura no valor de R\$ 22.742 e outros no valor de R\$ 64.424, nos quais se incluem processos de interesse da Polipetro que recentemente foram convertidos ao prognóstico possível, gerando um montante de R\$ 87.166, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas.

A Companhia aguarda o julgamento dos recursos administrativos perante as Secretarias da Fazenda dos Estados envolvidos.

#### Ágio - 2008 e 2009

A Receita Federal, por meio de Mandato de Procedimento Fiscal lavrou Auto de Infração conforme Processo nº 10469.723.360/2013-62, exigindo o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos exercícios de 2008 e 2009, em razão da glosa de amortização fiscal de ágio apurado em operação de reorganização societária ocorrida em 2006 e 2007, da qual resultou a união entre os grupos Satélite e Ale Combustíveis. O órgão questionou a validade jurídica da operação, a qual é efetiva e tem objeto negocial indiscutível, questionou a falta de adição ao lucro líquido em 2008 de parte dos resultados negativos decorrentes de aplicação do método da equivalência patrimonial, e assim, a reversão dos prejuízos fiscais de 2008 e questionou a cobrança da diferença de IRPJ, multa de ofício, juros de mora e multa isolada. Assim, constituiu crédito contra a empresa de R\$ 20.544, embora o fisco não tenha como questionar a efetividade ou validade jurídica das operações societárias e econômicas realizadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

**19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS – Continuação**

A impugnação apresentada foi acolhida parcialmente para reduzir o crédito tributário principal para R\$ R\$ 7.863, decisão está mantida no CARF, totalizando o montante atualizado com juros e multas de R\$ 33.312.

Destaque-se que são altas as chances de êxito para desconstituição das multas isoladas, pois o CARF sedimentou sua jurisprudência no sentido da improcedência da multa isolada por recolhimento a menor de estimativas quando lavrado auto de infração com imposição de multa de ofício, consoante se infere do enunciado da Súmula nº 105: “A multa isolada por falta de recolhimento de estimativas, lançada com fundamento no art. 44 § 1º, inciso IV da Lei nº 9.430, de 1996, não pode ser exigida ao mesmo tempo da multa de ofício por falta de pagamento de IRPJ e CSLL apurado no ajuste anual, devendo subsistir a multa de ofício”.

Destaque-se ainda que, com fulcro no mesmo fundamento do ágio e ainda atuando o não recolhimento da CSLL nos anos-calendários 2010 a 2012, foram lavrados 02 autos de infração em maio/2015 – Processo nº 10469.722422/2015-81, nos valores de R\$ 19.031 relativo a IRPJ e R\$ 8.338 relativo a CSLL.

A Impugnação foi julgada parcialmente procedente, para manter integralmente os lançamentos referentes ao IRPJ, mas reconhecer a dedutibilidade das despesas com as operações “day-trade” da base de cálculo da CSL, totalizando o montante atualizado com juros e multas de R\$ 59.492 (IRPJ) e R\$ 26.826 (CSLL).

Em face da decisão da DRJ, foram interpostos Recurso Voluntário, e atualmente, aguarda-se julgamento.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis, no montante aproximadamente de R\$ 22.197 (consolidado: R\$ 23.041). As causas cujas probabilidades de perdas são possíveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

Riscos trabalhistas - IPCA-E - Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCAE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

## **20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 corresponde a R\$ 112.867, e está representado por 108.418.234 ações ordinárias, 2.000.000 de ações preferenciais classe “A” e 1.804.355 de ações preferenciais classe “B”.

As ações são nominativas, sem valores nominais, totalmente subscritas e integralizadas.

A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Acionistas	Posição acionária em 31/12/2018								
	Ordinárias		Preferenciais				Total		
	Quantidade	%	Quantidade		%		Quantidade	%	
			Classe A		Classe B				
SAT Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	-	0%	55.209.117	49,20%	
Tas Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	-	0%	55.209.117	49,20%	
Outros	-	0%	-	0%	1.804.358	100%	1.804.358	1,60%	
Total	<u>108.418.234</u>	<u>100%</u>	<u>2.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>1.804.358</u>	<u>100%</u>	<u>112.222.592</u>	<u>100%</u>	

Em caso de aumento de capital social, os acionistas terão o direito de preferência na emissão das ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações.

A deliberação de aumento de capital social deverá ser tomada em Assembleia Geral, por votos representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no acordo de acionistas da Companhia. A Assembleia Geral que deliberar o aumento de capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora.

### Capital autorizado

Em 30 de agosto de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a constituição de capital autorizado no montante de R\$ 10.000. O capital autorizado será utilizado exclusivamente para emissão de ações preferenciais Classe “B”, para outorga de opções de compra ou subscrição de ações de emissão da Companhia a seus administradores ou empregados.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Continuação**

##### Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens:

- Classe “A”

As ações preferenciais classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos até o limite de R\$ 61.300, são conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia quando atingido o limite ora estabelecido e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio.

Até 31 de dezembro de 2017, o saldo acumulado dos dividendos pagos às ações preferenciais classe “A” monta em R\$ 61.007.

As ações preferenciais classes “A” adquirirão o direito de voto, caso a elas não tenha sido distribuído dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos.

- Classe “B”

As Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 30 de abril de 2013 e 21 de setembro de 2015, deliberaram pela recompra das ações preferenciais classe “B” da Companhia, nos termos do artigo 30, letra b, da Lei 6.404/76, não implicando em redução do capital social e na extinção das mesmas. As ações estão em tesouraria.

##### Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, facultativamente, até o limite de 30% da soma do capital social com a reserva de capital.

##### Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral.

##### Dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- Continuação**

- a) Parcela destinada à constituição da reserva legal;
- b) Importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e,
- c) Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio.

Os dividendos devidos às ações preferenciais classe “A” e “B”, poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reserva de capital, conforme previsto no artigo 17, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76.

#### **21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	31/12/2017	<b>31/12/2018</b>	31/12/2017
Gasolina	<b>6.737.257</b>	6.412.978	<b>6.737.257</b>	6.412.978
Óleo diesel	<b>4.970.065</b>	4.211.005	<b>4.970.065</b>	4.211.005
Álcool	<b>886.330</b>	665.969	<b>887.546</b>	665.969
Gás natural veicular	<b>30.799</b>	25.066	<b>30.799</b>	25.066
Outros	<b>11.602</b>	27.662	<b>11.989</b>	28.129
Total	<b>12.636.053</b>	11.342.680	<b>12.637.656</b>	11.343.147

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	31/12/2017	<b>31/12/2018</b>	31/12/2017
Receita bruta	<b>12.636.053</b>	11.342.680	<b>12.637.656</b>	11.343.147
(-) Impostos sobre vendas	<b>(182.219)</b>	(118.736)	<b>(182.210)</b>	(118.802)
(-) Devoluções	<b>(34.942)</b>	(24.828)	<b>(34.942)</b>	(24.828)
(-) Amortiz. Direito Exclusiv.- Mútuo Postos	<b>(19.937)</b>	-	<b>(19.937)</b>	-
Total da receita operacional líquida	<b>12.398.955</b>	11.199.116	<b>12.400.567</b>	11.199.517

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 22. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) / IAS 1, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Classificada como:</u>				
Custo das mercadorias vendidas	<b>(12.022.145)</b>	(10.673.685)	<b>(12.021.547)</b>	(10.669.540)
Despesas comerciais	<b>(66.910)</b>	(69.448)	<b>(70.756)</b>	(73.974)
Despesas gerais e administrativas	<b>(348.113)</b>	(338.479)	<b>(352.167)</b>	(346.482)
Total	<b>(12.437.168)</b>	(11.081.612)	<b>(12.444.470)</b>	(11.089.996)
<u>Despesas por natureza:</u>				
Insumos	<b>(11.732.645)</b>	(10.397.674)	<b>(11.732.456)</b>	(10.397.674)
Material de uso e consumo	<b>(3.504)</b>	(2.866)	<b>(3.504)</b>	(2.866)
Depreciação e amortização	<b>(65.532)</b>	(66.650)	<b>(66.650)</b>	(98.819)
Direito de exclusividade com postos	<b>(9.796)</b>	-	<b>(9.795)</b>	-
Despesas com pessoal e diretores	<b>(173.402)</b>	(156.377)	<b>(173.410)</b>	(156.382)
Serviços de terceiros	<b>(47.399)</b>	(36.593)	<b>(47.527)</b>	(36.878)
Fretes	<b>(218.274)</b>	(218.366)	<b>(218.866)</b>	(218.366)
Manutenção de ativos operacionais	<b>(93.912)</b>	(98.708)	<b>(93.970)</b>	(94.563)
Outras despesas	<b>(92.704)</b>	(74.104)	<b>(98.292)</b>	(84.448)
Total	<b>(12.437.168)</b>	(11.051.338)	<b>(12.444.470)</b>	(11.089.996)

#### 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
Resultado com venda de bens, líquida	<b>1.446</b>	(2.262)	<b>932</b>	(736)
Recuperação fiscal	<b>19</b>	196	<b>19</b>	196
Comissão sobre vendas	<b>3.541</b>	2.658	<b>3.541</b>	2.658
Taxa de armazenagem	<b>14.903</b>	15.345	<b>14.903</b>	15.345
Receitas agregadas - Lojas EP	<b>1.665</b>	2.341	<b>1.665</b>	2.341
Receita de bonificação	<b>251</b>	-	<b>251</b>	-
Receita de aluguel	<b>7.826</b>	8.607	<b>9.396</b>	10.700
Serviço de monitoramento	<b>5.894</b>	5.762	<b>5.894</b>	5.762
Despesas tributárias	<b>(16.938)</b>	(12.229)	<b>(17.429)</b>	(12.764)
Outras	<b>(29.883)</b>	12.184	<b>(29.551)</b>	13.273
Total	<b>(11.276)</b>	32.602	<b>(10.379)</b>	36.775

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicação financeira	13.351	23.035	16.098	25.949
Multas/Juros ativos	7.739	9.351	7.952	9.650
Ganho com variação cambial	521	918	1.515	918
Ganho com swap	-	12.381	-	12.381
Outras	5.684	4.774	5.708	4.787
Total	27.295	50.459	31.273	53.685
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros de empréstimos, financiamentos e debênture	(79.753)	(82.635)	(79.753)	(82.635)
Juros passivos	(21.007)	(32.227)	(21.243)	(32.261)
Perdas com variação cambial	-	-	(798)	-
Perdas com swap	(1.450)	(27.969)	(1.450)	(27.969)
Descontos financeiros concedidos	(1.703)	(3.875)	(1.703)	(3.906)
Juros de mora	(5.619)	(5.058)	(5.619)	(5.058)
Outras	(10.600)	(5.914)	(10.836)	(5.923)
Total	(120.132)	(157.678)	(121.402)	(157.752)
Resultado financeiro, líquido	(92.837)	(107.219)	(90.129)	(104.067)

#### 25. COMPROMISSOS

(a) A Companhia é locatária em dois contratos de aluguel de imóveis (bases de combustíveis). O valor do aluguel é atualizado monetariamente anualmente pela variação do IGP-M. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra ao final do contrato, nas quais a locatária possui o direito de preferência para a aquisição de imóveis, em igualdade de condições com terceiros. Os contratos têm vigência até 2028 e os custos médios trimestrais com aluguel são de R\$ 1.811, estando a vencer em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 62.180. Os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

Ano	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	6.999
2019	7.242	7.314
2020	7.532	7.583
2021	7.814	7.858
2022	8.107	8.142
Após 2022	31.484	35.630
Total	62.180	73.526

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 25. COMPROMISSOS – Continuação

(b) A Companhia possui outros contratos de aluguel de bases de combustível (sem opções de compra) que não será aplicado a atualização monetária, e de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência médios de 10 anos. Os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	31.574	-	27.980
2019	<b>25.492</b>	31.487	<b>21.454</b>	27.760
2020	<b>23.580</b>	31.044	<b>19.362</b>	26.961
2021	<b>22.006</b>	26.132	<b>16.632</b>	21.553
2022	<b>20.793</b>	26.303	<b>13.804</b>	20.226
Após 2022	<b>63.505</b>	115.227	<b>32.502</b>	80.561
Total	<b>155.378</b>	261.767	<b>103.754</b>	205.041

(c) A Companhia possui contratos de fornecimento de gasolina e diesel junto à Petrobras, os quais preveem cláusulas de compensação financeira por saldo não retirado, essa ocorre sempre que 95% do pedido de fornecimento de produto não é retirado e/ou fique um volume de saldo de responsabilidade cliente (SR) maior que 250 m<sup>3</sup>. A multa é calculada tomando como base o saldo mensal de retirada de responsabilidade do cliente:

Saldo de Retirada Responsabilidade Cliente (SR)	Multa (R\$/m <sup>3</sup> )	
<b>Faixa 1</b>	SR de 5% até 10%	R\$ 25,00 m <sup>3</sup>
<b>Faixa 2</b>	SR superior a 10%	R\$ 50,00 m <sup>3</sup>

#### 26. PLANO DE APOSENTADORIA

A Companhia é patrocinadora do Plano de Previdência SAT, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e tem como objetivo básico a concessão de benefícios de pecúlio ou de renda complementar, pagáveis aos participantes e beneficiários do plano.

A patrocinadora contribui mensalmente com valor que pode corresponder a até 100% da contribuição básica dos participantes. Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.109 (2016: R\$ 1.118).

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 26. PLANO DE APOSENTADORIA -- Continuação

O tipo de plano de custeio atuarial utilizado é o de contribuição definida e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira, não existindo obrigações vencidas e insuficiência patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reservas matemáticas	<b>23.278</b>	23.485
Benefícios a conceder	<b>21.655</b>	23.070

#### 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo		Passivo circulante	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<i>Controladas</i>				
Ale Combustíveis S.A.	738 (a)	738 (a)	96.905 (b)	96.905 (b)
Alesat Com. Importação e Exportação	-	-	9.420	-
<i>Acionista</i>				
TAS Participações S.A.	-	-	-	1.246 (c)
ASM Participações Societárias S.A.	-	5.090 (i)	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Ale Participações Societárias Ltda.	-	-	-	3.984 (c)
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	4.732 (i)	-	635 (h)
Comercial BMOC Ltda.	-	-	-	413 (c)
Sat Holding S/A.	-	5.090 (i)	-	-
Carau Combustíveis Ltda. (Anteriormente Zumba Petróleo Ltda.)	232 (a)	-	19 (e)	16 (e)
JVC Comercial Ltda.	156 (a)	785 (a)	-	-
Zumba Petróleo Ltda.	-	257 (a)	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	-	172 (a)	-	-
Posto Brillhante Ltda.	-	28 (a)	-	-
Posto Forum Ltda.	-	39 (a)	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	108 (a)	120 (a)	-	-
Posto Ponteio Ltda.	-	451 (a)	-	-
Posto Chicago Ltda.	-	111 (a)	-	-
Total	<u>1.234</u>	<u>17.613</u>	<u>106.344</u>	<u>103.200</u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

	Consolidado			
	Ativo		Passivo circulante	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<i>Acionista</i>				
TAS Participações S.A.	-	-	-	1.247 (c)
ASM Participações Societárias S.A.	-	5.090 (i)	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Ale Participações Societárias Ltda.	-	-	-	3.985 (c)
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	4.732 (i)	-	635 (h)
Comercial BMOC Ltda.	-	-	-	413 (c)
Sat Holding S/A.	-	5.090 (i)	-	-
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	19 (e)	16 (e)
Carau Combustíveis Ltda. (Anteriormente Zumba Petróleo Ltda.)	232 (a)	257 (a)	-	-
JVC Comercial Ltda.	156 (a)	785 (a)	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	-	172 (a)	-	-
Posto Brillhante Ltda.	-	28 (a)	-	-
Posto Forum Ltda.	-	39 (a)	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	108 (a)	120 (a)	-	-
Posto Ponteio Ltda.	-	451 (a)	-	-
Posto Chicago Ltda.	-	111 (a)	-	-
Total	496	16.875	19	6.296

	Controladora (transações)					
	Receita		Custo		Despesas Gerais e Administrativas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<i>Outras partes relacionadas</i>						
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	-	6.965 (h)	3.366 (h)	-	-
Sat Participações Ltda.(MH Alecrim Investimentos)	-	-	-	-	2.098 (d)	2.055 (d)
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	538 (e)	665 (e)	-	-
JVC Comercial Ltda.	10.956 (a)	8.847 (a)	-	-	12 (f)	6 (f)
Carau Combustíveis Ltda. (Zumba Petróleo Ltda.)	14.504 (a)	13.782 (a)	-	-	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	-	6.324 (a)	-	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	8.464 (a)	6.515 (a)	-	-	18 (f)	16 (f)
Posto Ponteio Ltda.	-	12.847 (a)	-	-	-	-
Posto Chicago Ltda.	-	4.960 (a)	-	-	-	-
Total	33.924	53.275	7.503	4.031	2.128	2.077

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

	Consolidado (transações)					
	Receita		Custo		Despesas Gerais e Administrativas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<i>Outras partes relacionadas</i>						
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	-	6.965 (h)	3.366 (h)	-	-
M H Alecrim Investimentos E Participacoes	-	-	-	-	2.098 (d)	2.055 (d)
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	538 (e)	665 (e)	-	-
JVC Comercial Ltda.	10.956 (a)	8.847 (a)	-	-	12	-
Carau Combustíveis Ltda.	14.504 (a)	13.782 (a)	-	-	- (f)	6 (f)
Posto Alto Sion Ltda.	-	6.324 (a)	-	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	8.464 (a)	6.515 (a)	-	-	18	-
Posto Ponteio Ltda.	-	12.847 (a)	-	-	- (f)	16 (f)
Posto Chicago Ltda.	-	4.960 (a)	-	-	-	-
Total	<u>33.924</u>	<u>53.275</u>	<u>7.503</u>	<u>4.030</u>	<u>2.128</u>	<u>2.077</u>

As principais transações com partes relacionadas estão enumeradas a seguir:

- (a) Referem-se a transações de vendas de combustíveis;
- (b) Refere-se a transações de compras de combustíveis, utilizando o valor de custo;
- (c) Trata-se de valores a pagar em função de recebimento de títulos de clientes cindidos;
- (d) Trata-se de contrato de locação da sede administrativa com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M;
- (e) Trata-se de contrato de prestação de serviços de transportes com prazo de vigência indeterminado com valores praticados pelo mercado;
- (f) Refere-se a transações de compras de combustíveis para consumo;
- (g) Refere-se ao aluguel da base de Guarulhos e Pool de Paulínia;
- (h) Refere-se a contrato de locação das bases de distribuição de combustíveis de MG e RJ com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M.
- (i) Trata-se de contrato de mútuo, atualizado pela variação do CDI.

#### Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Salário e demais benefícios	<u>24.364</u>	<u>9.799</u>
Total	<u>24.364</u>	<u>9.799</u>

## **27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação**

- a) Em setembro de 2015, o plano foi encerrado mediante emissão de ações pela Companhia com o correspondente exercício pelos executivos participantes.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

### Garantias e avais

As garantias fornecidas por partes relacionadas estão mencionadas na nota explicativa nº 15

## **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### Considerações gerais

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívida sem autorização prévia do Conselho de Administração.

A aderência às posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas é apresentada e avaliada periodicamente nas reuniões do Conselho de Administração.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

##### Categoria dos instrumentos financeiros

Abaixo demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Controladora						
	31/12/2018			31/12/2017			
	Valor Justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
<u>Ativos Financeiros</u>							
Caixa e bancos	-	238.666	238.666	34.653	-	-	34.653
Aplicações financeiras	21.751	63.322	85.073	280.693	41.220	-	321.913
Contas a receber	-	237.475	237.475	245.619	-	-	245.619
<u>Passivos financeiros</u>							
Fornecedores	-	201.049	201.049	-	-	484.057	484.057
Empréstimos e financiamentos	-	1.006.479	1.006.479	-	-	643.090	643.090
Debêntures	-	118.755	118.755	-	-	157.162	157.162
	Consolidado						
	31/12/2018			31/12/2017			
	Valor Justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
<u>Ativos Financeiros</u>							
Caixa e bancos	-	281.925	281.925	35.046	-	-	35.046
Aplicações financeiras	21.751	63.322	85.073	312.086	41.220	-	353.306
Contas a receber	-	248.966	248.966	259.993	-	-	259.993
<u>Passivos financeiros</u>							
Fornecedores	-	201.193	201.193	-	-	484.057	484.057
Empréstimos e financiamentos	-	1.006.479	1.006.479	-	-	643.090	643.090
Debêntures	-	118.755	118.755	-	-	157.162	157.162

##### Principais fatores de risco da Companhia

###### a) Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

## **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação**

A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras classificadas com baixo risco, avaliadas por agências de rating, com a finalidade de garantir uma rentabilidade maior com uma segurança agregada aos resultados. A administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento do ativo da inadimplência. O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício representou 0,021% da receita bruta de vendas.

A Companhia não possui clientes que individualmente devam valores que representem mais de 1% do saldo de contas a receber e de receita de vendas.

### **b) Concentração de fornecedor**

Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.

A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Raízen S.A. e Ipiranga S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem fazer com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

##### c) Gestão de capital

	Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>1.125.234</b>	800.252
(-) Caixa e equivalentes de caixas e aplicações	<b>(366.998)</b>	(388.352)
Dívida líquida	<b>758.236</b>	411.900
Patrimônio líquido	<b>55.143</b>	243.112
Índice de alavancagem financeira - %	<b>1375%</b>	169%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

##### d) Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

##### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	<u>Valor contábil e de mercado</u>		<u>Valor contábil e de mercado</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>238.666</b>	159.506	<b>281.925</b>	191.292
Aplicações financeiras	<b>85.073</b>	197.060	<b>85.073</b>	197.060
Contas a receber	<b>237.475</b>	245.619	<b>248.966</b>	259.993
Total	<b>561.214</b>	602.185	<b>615.964</b>	648.345

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação**

##### Passivos

A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI e TJLP. A marcação à mercado destas dívidas incluem juros futuros e penalidades de quebras.

Esses passivos, já líquidos do custo de transação, estão assim representados no balanço:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor de mercado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Empréstimos e financiamentos:				
Capital de giro	<b>1.004.193</b>	589.623	<b>1.013.273</b>	591.452
Capital de giro com swap	-	40.461	-	42.815
Financiamentos de ativo fixo	<b>6.790</b>	12.914	<b>6.791</b>	12.914
Arrendamento mercantil	<b>14</b>	92	<b>14</b>	92
Debêntures	<b>119.585</b>	157.162	<b>120.288</b>	158.398
Total	<b>1.130.601</b>	800.252	<b>1.140.366</b>	805.671

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

##### a) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controlada e controladora em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controladora em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 15.

A Administração da Companhia prioriza linhas de crédito de longo prazo, no entanto sempre avalia linhas de crédito subsidiadas, de baixo custo, ofertadas pelo mercado, observando o equilíbrio dos compromissos financeiros. Desta forma, é possível observar que as dívidas de curto prazo estão em grande parte equalizadas pelos montantes de Caixa e Equivalentes a Caixa.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação**

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro a seguir:

Instrumento a taxa de juros	Total	Consolidado		
		31/12/2018		
		De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
<b><u>Pré fixadas</u></b>				
Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida	514.289	19.176	148.847	346.266
<b><u>Pós fixadas</u></b>				
Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida	496.709	166.507	186.164	144.037
Debêntures	119.586	211	75.375	44.000
<b>Total</b>	<b>1.130.584</b>	<b>185.894</b>	<b>410.387</b>	<b>534.303</b>

#### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI, TJLP e IRP. As taxas foram, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração (consolidado), levando-se em consideração o acréscimo sobre cada índice e o cálculo do impacto deste aumento sobre o saldo devedor da dívida atrelada ao referido indicador:

Cenário de Taxas de Juros								
Cenário Provável			Cenário Possível			Cenário Remoto		
CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP
6,4% a.a.	6,98% a.a.	-	8% a.a.	8,725% a.a.	-	9,6% a.a.	10,47% a.a.	-

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Continuação**

	<b>Impacto nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros.</b>			
		<b>Cenário</b>		
	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
Capital de Giro	<b>Alta do CDI</b>	<b>495.049</b>	<b>502.992</b>	<b>510.936</b>
Capital de Giro (*)	<b>Alta da Pré</b>	<b>504.620</b>	<b>504.620</b>	<b>504.620</b>
Debêntures	<b>Alta do CDI</b>	<b>118.755</b>	<b>120.669</b>	<b>122.582</b>
Financiamento de Ativo Fixo (*)	<b>Pré</b>	<b>6.531</b>	<b>6.531</b>	<b>6.531</b>
Financiamento de Ativo Fixo	<b>Alta TJLP</b>	<b>259</b>	<b>264</b>	<b>268</b>
Arrendamento Mercantil (*)	-	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
Total Endividamento		<b>1.125.234</b>	<b>1.135.095</b>	<b>1.144.956</b>
Efeito no resultado			<b>(9.861)</b>	<b>(19.722)</b>

(\*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

#### **29. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**29. COBERTURA DE SEGUROS – Continuação**

<b>Seguro</b>	<b>Risco Coberto</b>	<b>Valor da Indenização</b>
Seguro Patrimonial ALE e Condomínio APA (Riscos Nomeados) Nº Apólice: 17.18.0090640.12	Danos materiais de propriedade da ALE ou sob sua responsabilidade, tais como Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados - ALESAT' (está incluído no Seguro as Bases próprias, bases locadas, escritórios e filiais, laboratórios móveis), além do condomínio APA (estabelecimentos segurados na Base de Brasília, composto pelas Distribuidoras ALESAT', ACOL e MASUT).	R\$ 75.000
Responsabilidade Civil Nº Apólice: 510 0000025213	Danos causados a terceiros, indenização no caso do seguro de responsabilidade civil, o pagamento e/ou reembolso das quantias, respectivamente, devidas ou despendidas, pelo segurado, a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal civil ou por acordo aprovado pela Seguradora. Qualquer acontecimento que produza danos, garantidos pelo seguro, e atribuídos, por terceiros pretensamente prejudicados, à responsabilidade do segurado.	R\$ 20.000
Frota Leve ALE Nº Apólice: 3101488805-A	Danos causados a terceiros em caso de Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais, Danos Corporais), Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Morte) e Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Invalidez Permanente).	R\$ 250 por evento RCF-V Danos Materiais R\$ 250 por evento RCF-V Danos Corporais R\$ 10 por evento RCF-V Danos Morais R\$ 5.000 por evento APP –Morte/Invalidez
Frota Pesada ALE Nº Apólice: 401263294231	Danos causados a terceiros em caso de Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais, Danos Corporais), Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Morte) e Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Invalidez Permanente).	R\$ 500 por evento RCF-V Danos Materiais R\$ 500 por evento RCF-V Danos Corporais R\$ 10 por evento RCF-V Danos Morais R\$ 5.000 por evento APP Morte R\$ 5.000 por evento APP Invalidez
(Endosso) Aeronave CJ2 - Seguro Casco Nº Apólice: 17.35.0000984.28	Seguro Casco, Responsabilidade Civil à 2º Risco; Cobertura Adicional: Guerra, Sequestro e Outros Riscos, Despesas Suplementares (AVN76), Extensão de Cob. – Resp. Civil Aeronáutico (AVN52E) – Guerra, Sequestros e Outros Riscos Correlatos; (AVN60A) Demais Cláusulas Particulares: Despesas Com Busca E Salvamento, Inclusão De Despesas Médicas e Relativas, Responsabilidade Civil Por Danos Pessoais.	Aditivo "A": US\$ 2800; Guerra: US\$ 2800; Sequestro: US\$ 2800; Confisco: US\$ 2800; RCF Aeronaves Aditivo "C": US\$ 5000; AVN52E: US\$ 5000; Despesas Médicas: US\$ 270; Despesa Busca e Salvamento: US\$ 400; Despesa emergência: US\$ 400; AVN60A: US\$ 2500
Aeronave King - Seguro RETA Nº Apólice: 17.97.0000623.28	Seguro obrigatório de 8 Passageiros, 1 Tripulante, Pessoas E Bens No Solo, Colisão e Abaloamento.	Passageiros: R\$ 579; Bagagem mão passageiro: R\$ 25; Tripulantes: R\$ 72; Bagagem mão tripulantes: R\$ 3; DP/DM 3º N TRANSP SUP: R\$ 82; Pessoa vitimada: R\$ 145; Bagagem passageiros / tripulação: R\$ 6; Carga despachada : R\$ 0; Danos a 3º Até 1000K: R\$ 145; Danos a 3º Sup. 1000K: R\$ 145; Dano causado aeronave: R\$ 145; Prejuízo fin e lc: R\$ 5; Despesa em juízo cível: R\$ 10
Transporte / Carga e Ambiental Nº Apólice: 3836001242121	Cobertura aos embarques exclusivamente nacionais de combustíveis e danos materiais e ambientais causados pelo transportador de produtos perigosos.	R\$ 500 (por evento) - Danos à Carga R\$ 500 (por evento) - Danos Ambientais R\$ 50 - Despesas judiciais
Acidentes Pessoais Motoristas Nº Apólice: 82/20367356	Acidentes pessoais dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados, desde que durante a viagem com a carga assegurada (Seguro FOB).	R\$ 15 por evento - Morte por Acidente R\$ 15 por evento - Invalidez Total ou Parcial por Acidente
Pool - Raizen Nº Apólice: 4928201801019600000	Ativos e estoques do Pool da Base de Paulínia, local em que a ALE utiliza espaço de armazenagem da distribuidora Ipiranga (seguro administrado pela Cosan/Raizen).	R\$ 765.897 LMI - ALE tem participação de 0,44% da apólice
Seguro COLP - RN Nº Apólice: 87372018010118000000	Cobertura Incêndio, Queda de Raio ou Explosão, Perda ou Pagamento de Aluguel.	R\$ 5.000

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **29. COBERTURA DE SEGUROS -- Continuação**

As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de informações financeiras e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **30. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA DA COMPANHIA**

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou atividades de investimentos (aquisição de bens do ativo imobilizado, intangível e direito de exclusividade) não envolvendo caixa no montante de R\$ 33.918 (2017: R\$ 26.421), portanto essas transações não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

#### **31. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 24 de janeiro de 2019, o conselho de administração aprovou aumento de capital no montante de R\$ 130.000, totalmente integralizados em março de 2019.

Em 13 de março de 2019, o conselho de administração aprovou a emissão de debêntures no valor de R\$ 1.000.000, não conversíveis em ações, para reestruturação da dívida, sendo compostas de duas séries, a 1ª de R\$ 400.000, com atualização em CDI + 0,90% a.a. e vencimento em março de 2022 e a 2ª de R\$ 600.000, com atualização em CDI +1,20% a.a. e vencimento em março de 2024.

#### **32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS**

As informações contábeis financeiras e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 16 de abril de 2019.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM  
PRESIDENTE DO CONSELHO  
CLAUDIO PIQUET CARNEIRO PESSOA DOS SANTOS  
CONSELHEIRO  
GILES PETER JONES  
CONSELHEIRO

BRUNO STRICKLAND FARO  
CONSELHEIRO  
COLIN MARC GLASENBERG  
CONSELHEIRO

## **DIRETORIA**

FULVIUS ALEXANDRE PEREIRA TOMELIN  
DIRETOR PRESIDENTE  
BRUNO STRICKLAND FARO  
DIRETOR GRUPO A

EDUARDO DOMINGUEZ  
DIRETOR DE OPERAÇÃO

MARCOS PALADINI NOGUEIRA SIMÕES  
DIRETOR FINANCEIRO

RENATO DA COSTA ROCHA  
DIRETOR COMERCIAL

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA**  
GERENTE DE CONTROLADORIA  
CRC – RN004408/O-5